

## TRANSPORTADORES CONTÍNUOS - TRANSPORTADORES DE CORREIA - ROLETES - DIMENSÕES

04.035

**NBR 6678** 

JAN/1988

Padronização

### SUMÁRIO

- Objetivo
- 2 Normas complementares
- 3 Definic**če**s
- Materiais
- 5 Séries normalizadas
- Identificação 6
- 7 Selecão do rolo
- R Dimensões
- Padrões de qualidade
- 10 Controle por amostragem
- 11 Marca de identificação
- 12 Pintura
- 13 Armazenamento

#### OBJETIVO

- 1.1 Esta Norma padroniza dimensões de rolos e suportes, arranjo e folgas de ro letes, cargas e procedimentos para seleção e inspeção de roletes de dores de correia.
- 1.2 Esta Norma se aplica aos seguintes tipos de roletes:
  - a) roletes de carga planos, duplos e triplos com rolos iguais e alinhados;
  - b) roletes de impacto planos, duplos e triplos com rolos iguais e dos:
  - c) roletes auto-alinhante de carga planos, duplos e triplos com rolos guais e alinhados;
  - d) roletes de transição triplos com rolos iguais;
  - e) roletes de retorno planos ou duplos em "V", de aço ou com anéis de borra cha;
  - f) roletes auto-alinhante de retorno planos.

Origem: ABNT - 4: 10.02-009/86 (Revisão da PB-480-Parte III/79)

CB-4 — Comité Brasileiro de Mecânica

CE-4: 01.02 -- Comissão de Estudo de Transportadores Contínuos

Esta Norma substitui a NBR 6678/81

# SISTEMA NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA **DE NORMAS TÉCNICAS** 

0

CDU: 621.867.2

transportador contínuo. Palavras-chavac transportador de correia. rolete.

NBR 3 NORMA BRASILEIRA REGISTRADA

58 páginas

1.3 Esta Norma não se aplica a roletes de transportadores portáteis, exceto os rolos que devem atender integralmente aos requisitos aqui estabelecidos.

#### 2 NORMAS COMPLEMENTARES

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

- NBR 5426 Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos Procedimento
- NBR 6006 Classificação por composição química de aços para construção mecâ
- NBR 6171 Transportadores de correias Folgas das bordas das correias trans portadoras - Padronização
- NBR 6172 Transportadores contínuos Transportadores de correias Tambores Dimensões Padronização
- NBR 6177 Transportadores contínuos Transportadores de correia Terminologia
- NBR 6591 Tubos de aço-carbono com costura, de seção circular, quadrada, retangular e especiais para fins industriais Especificação
- NBR 7195 Cor na segurança do trabalho Procedimento
- NBR 8011 Cálculo da capacidade de transportadores de correia Procedimento

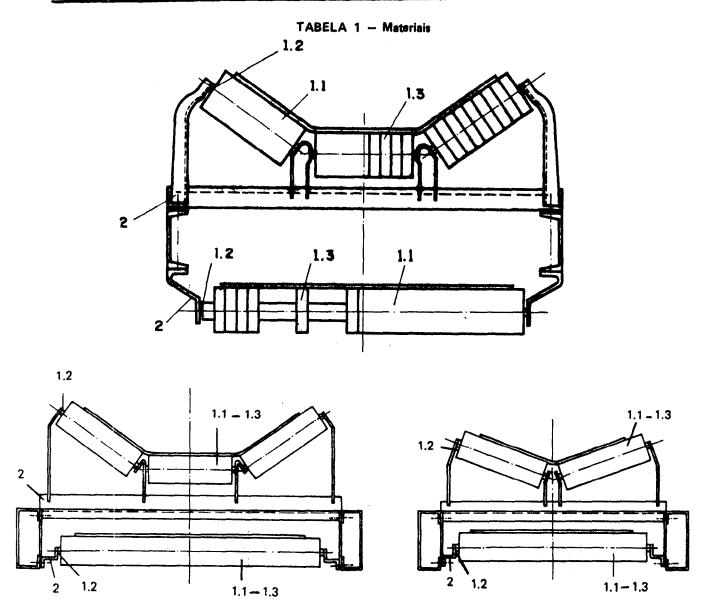
### 3 DEFINIÇÕES

Os termos técnicos utilizados nesta Norma estão definidos na NBR 6177.

### 4 MATERIAIS

Na Tabela i estão indicados os materiais aplicáveis a toda série de roletes con forme seção 1.2. Casos especiais (por exemplo, transporte de material altamente corrosivo) devem ser acordados entre o usuário e o fornecedor.

/TABELA 1



Nota: As formas construtivas acima são ilustrativas, outras são possíveis, des de que obedeçam às dimensões básicas da Norma.

Item	Desc	rição	Material
		1.1 Tubo	NBR 6591
1	Rolo	1.2 Eixo	NBR 6006 (aço 1020)
		1.3 Anéis	NBR 6172
2	Suport	е	Aço estrutural

### 5 SÉRIES NORMALIZADAS

5.1 As séries normalizadas foram definidas em função do diâmetro do eixo do role o lo no rolamento (Tabela 2) ou seja:

15 20 25 30 40 50 60

	Série	Correia	Diâm. r	olo (mm)	Rolete	Ângulo de incl <u>i</u>
	(mm)	(mm)	Aço	Borracha		nação
	15	400 e 500	75 e·100	100	Duplo	20 <sup>0</sup>
!		600 â 800	75 6 100	100	Triplo	20° e 35°
ope	20	600 a 1800	100 e 127	100 e 127	Triplo	20° e 35°
Carga inclinado	25	1000 a 2000	127 e 152	127 e 152	Triplo	20°, 35° e 45°
а 	30	1200 a 2200	152 e 165	152 e 165	Triplo	35° e 45°
Carg	40	1400 a 2400	165 e 178	165 e 178	Triplo	35° e 45°
	50	1800 a 3000	178 e 194	194	Triplo	35° e 45°
	60	2600 a 3000	194 e 219	219	Triplo	·35° e 45°
0	15	400 a 800	75 e 100	100	Plano	0°
ret.plano	20	600 a 1400	100 e 127	100 e 127	Plano	0 <sup>©</sup>
ret.	25	1000 a 1800	127 e 152	127 e 152	Plano	0°
o o	30	1200 a 2000	152 e 165	152 e 165	Plano	0°
Carga	40	1400 a 2000	165 e 178	165 e 178	Plano	0°
	50	1800 a 2000	178 e 194	194	Plano	· 0°
0	20	800 a 2000	100 e 127	100 e 127	Duplo	10°
duple	25	1000 a 2200	127 e 152	127 e 152	Duplo	10 <sup>0</sup>
of r	30	1200 a 2600	152 e 165	152 e 165	Duplo	10°
Retorno duplo	40	1400 a 3000	165 e 178	165 e 178	Duplo	10°
	50	1800 a 3000	178 e 194	194	Duplo	10 <sup>0</sup>

TABELA 2 — Séries normalizadas

Nota: Os diâmetros indicados são nominais. Os diâmetros reais externos de acordo com a NBR 6591 são os seguintes:

76,2 mm (75 mm), 101,6 mm (100 mm), 127 mm (127 mm), 152,4 mm (152 mm), 165,1 mm (165 mm), 177,8 mm (178 mm).

Para os demais considerar 193,7 mm (194 mm), 219,1 mm (219 mm).

5.2 Os diâmetros  $\phi$  (mm) 38, 50, 90 e 140 para tubos de aços de rolos de carga e retorno, somente podem ser utilizados para substituições em instalações existentes.

# 6 IDENTIFICAÇÃO

# 6.1 Simbologia

São válidos os códigos indicados na Tabela 3.

TABELA 3 — Simbologia de rolete, suporte, rolo

		ADELEX G GINEOLOGI					
Rolete	RS	Suporte	S	Rolo	R		
Carga		Carga ou imp	acto	Carga			
Plano	СР	Plano	СР	Plano	СР		
Duplo	CD	Duplo CD		Duplo	CD		
Triplo	СТ	Triplo	СТ	Triplo	СТ		
mpacto			<u> </u>	Impacto			
Plano	I P	<u>-</u>		Plano	IP		
Duplo	I D	-	<u>,</u>	Duplo	I D		
Triplo	IT	**		Triplo	ΙΤ		
Retorno c/ané	is borracha	Retorno c/anéi	s ou aço	Retorno c/anéis b	orracha		
Plano	RPB	Plano	RP	Plano	RPB		
Duplo	RDB	Duplo	RD	Duplo	RDB		
Retorno de aç	0			Retorno de aço			
Plano	RPA			Plano	RPA		
Duplo	RDA	-		Duplo	RDA		
A. alinhante	de carga	A. alinhante	de carga	Rolo guia de rolete			
Plano	СРА	Plano	СРА	A. alinhante	RG		
Duplo	CDA	Duplo	CDA	-			
Triplo	СТА	Triplo	СТА	-	<del></del>		
A. al. ret.c/	anēis bor.	A. alinhante	retorno	-			
Plano	RPBA	Plano	RPA	-			
A. Al. retorno de aço		-		-			
Plano RPAA		-		-			
Transição		Transição	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-			
Fixo	TF	Fixo	TF	•			
Variável	TV	Variáve):	TV				

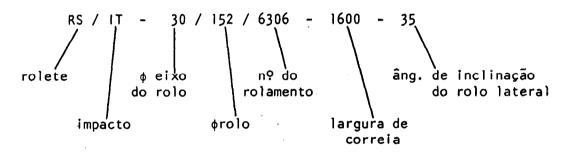
- Notas: a) Roletes de transição duplos não são indicados por não se fazerem ne cessários nas larguras de transportadores aqui normalizados;
  - b) Roletes auto-alinhantes de retorno duplo não são utilizados. Em casos extrêmos, roletes auto-alinhantes de retorno plano podem ser utilizados.

### 6.2 Identificação dos roletes

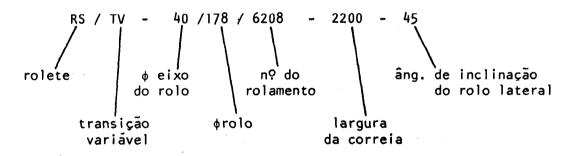
A identificação dos roletes é feita da seguinte forma e ordem:

- a) letras RS indicativas de rolete;
- b) serie normalizada (diâmetro do eixo); .
- c) diâmetro do escolonamento do eixo, quando houver (somente para roletes de retorno e carga plano, ver seção 7.6.3);
- d) diâmetro nominal do rolo;
- e) número do rolamento;
- f) largura da correia;
- g) ângulo de inclinação do rolo lateral (somente para os roletes de carga).

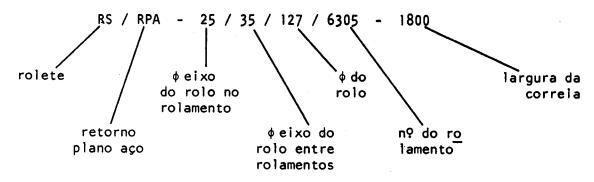
## Exemplos:



Significado: Rolete de impacto triplo, eixo 30, diâmetro do rolo 152, rolamento 6306, correia 1600, ângulo de inclinação 35.



Significado: Rolete de transição variável, eixo 40, diâmetro do rolo 178, rola mento 6208, correia 2200, ângulo máximo de inclinação 45.



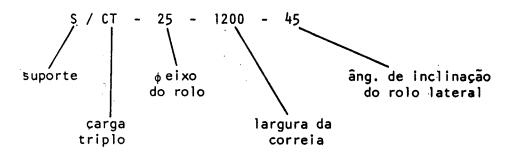
Significado: Rolete de retorno plano de aço, eixo 25/35, diâmetro do rolo 127, rolamento 6305, correia 1800.

# 6.3 Identificação dos suportes

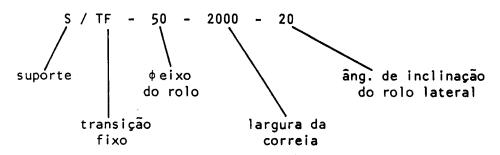
A identificação dos suportes é feita da seguinte forma e ordem:

- a) letra S indicativa de suporte;
- b) tipo de suporte;
- c) série normalizada (diâmetro do eixo);
- d) largura da correia;
- e) ângulo de inclinação do rolo lateral (somente para os roletes de carga).

### Exemplos:



Significado: Suporte de carga de rolete triplo, eixo 25, correia 1200, ângulo de inclinação 45.



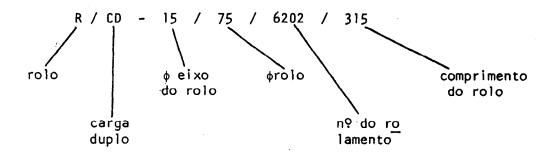
Significado: Suporte de transição fixo, eixo 50, correia 2000, ângulo de inclinação.

## 6.4 Identificação dos rolos

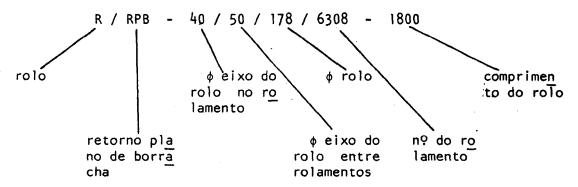
A identificação dos rolos é feita da seguinte forma e ordem:

- a) letra R indicativa de rolo;
- b) tipo de rolo;
- c) serie normalizada (diâmetro do eixo);
- d) diâmetro do escalonamento do eixo, quando houver (somente para roletes de retorno e carga plano, ver seção 7.6.3;
- e) diâmetro nominal do rolo;
- f) número do rolamento;
- g) comprimento do rolo sem o eixo.

### Exemplos:



Significado: Rolo de aço de rolete de carga duplo, eixo 15, diâmetro do rolo 75, rolamento 6202, comprimento 315.



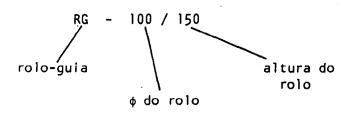
Significado: Rolo com aneis de borracha de rolete de retorno plano, eixo, 40/50, diâmetro do rolo 178, rolamento 6308, comprimento do rolo 1800.

## 6.5 Identificação dos rolos guias de roletes auto-alinhantes

A identificação dos rolos guias em separado, é feita da seguinte forma e ordem:

- a) letras RG indicativas de rolo-guia;
- b) diâmetro do rolo;
- c) altura do rolo:

### Exemplo:



Significado: Rolo-guia, diâmetro 100, altura 150.

Nota: O rolo-guia é composto do rolo propriamente dito, duas porcas, uma arruela de pressão e uma arruela lisa.

## 7 SELEÇÃO DO ROLO

### 7.1 Roteiro de cálculo

Para selecionar o rolo mais adequado ao serviço pretendido deve ser adotado o se guinte procedimento geral:

- a) calcular a carga atuante P em um rolo (seção 7.3);
- b) calcular a carga para seleção P<sub>s</sub> em um rolo, resultante da carga atuante P<sub>a</sub>, do peso da correia e do peso das partes móveis do rolo (seção 7.4);
- c) com a carga para seleção  $P_s$ , escolher o rolo mais adequado da Tabela .6;
- d) verificar a vida do rolamento (seção 7.4) e a capacidade do suporte (seção 7.8). Se a vida do rolamento for inferior à desejada ou se a capacidade do suporte for insuficiente, escolher um rolo da série imediatamente acima e fazer nova verificação.

## 7.2 Simbologia

Para efeito desta Norma, foram consideradas as seguintes simbologias e unidades:

2	= espaçamento entre roletes de carga	(m)
a c	· · · · · ·	, ,
a <sub>r</sub>	= espaçamento entre roletes de retorno	(m)
C .	= capacidade de carga dinâmica do rolamento	(N)
е -	= nº de espaços inteiros entre roletes na curva convexa	•
Ε	= modulo de elasticidade do aço	(Pa)
f	= flexa admissível no suporte do rolete	
g	= aceleração da gravidade	(m/s²)
k <sub>c</sub>	= coeficiente de carga no rolo central	
k dc	= coeficiente dinâmico de transporte de carga	
k dr	= coeficiente dinâmico de transporte no retorno	
L <sub>10h</sub>	= vida do rolamento	
mpm	= massa das partes móveis	(kg)
n	= velocidade de rotação	(rpm)
Р	= carga adicional atuando sobre um rolo devido à mudança	
	de direção da correia	(N)
Pa	= carga atuante em cada rolo	(N)
Pl	= carga admissive! no rolo	(N)
P	= carga admissível no suporte do rolete de carga e retorno	(N)
P P r	= carga atuante no rolete	(N)
P's	= carga para seleção do rolo	(N)
Peq	= carga dinâmica equivalente sobre o rolamento	(N)
q <sub>c</sub>	= massa da correia por unidade de comprimento	(kg/m)

q <sub>m</sub>	<pre>massa do material por unidade de comprimento</pre>	(kg/m)
T	≖ força na correia atuando sobre um único rolo	(N)
x	<ul> <li>indice para cálculo da vida do rolamento</li> </ul>	
α	⇒ ângulo de mudança de direção da correia	(graus)
β	≖ ângulo de deflexão no rolamento do eixo do rolo	(graus)
σ	= tensão admissível a flexão	( MPa )
τ	= tensão admissível ao cisalhamento	( MPa )
λ	= ângulo de inclinação do rolete	(graus)

# 7.3 Carga atuante em um rolo - P

### 7.3.1 Rolo de carga

$$P_a = k_c \cdot P_r = k_c \cdot q_m \cdot a_c \cdot g$$
 (N) rolete de carga triplo 
$$P_a = \frac{1}{2} \cdot P_r = \frac{1}{2} \cdot q_m \cdot a_c \cdot g$$
 (N) rolete de carga duplo

$$P_a = P_r = q_m \cdot a_c \cdot g'(N)$$
 rolete de carga plano

Nota: No rolete triplo, não há necessidade de se verificar os rolos laterais por apresentarem cargas inferiores as do rolo central.

### 7.3.2 Rolo de retorno

$$P_a = \frac{1}{2} P_r = \frac{1}{2} q_c \cdot a_r \cdot g$$
 (N) rolete de retorno duplo  
 $P_a = P_r = q_c \cdot a_r \cdot g$  (N) rolete de retorno plano

# 7.3.3 Coeficiente de carga no rolo central - k

A maior parte da carga em um rolete triplo é suportada pelo rolo central. Este percentual da carga total é variável com a inclinação dos rolos laterais e com o percentual de carregamento da correia.

Os valores mínimos, e considerando-se a correia 100% carregada, devem ser usados conforme a Tabela 4.

Inclinação			
Carregamento	20 <sup>0</sup>	35°	45 <sup>0</sup>
100%	0,56	0,60	0,64

TABELA 4 — Coeficiente de carga rolo central

Caso acordado entre o usuário e o fornecedor, valores maiores podem ser utiliza dos resultando talvez, em rolos de série maior.

- 7.4 Carga para seleção do rolo P
- 7.4.1 Rolo de carga

$$P_s = k_{dc} \cdot P_a + \frac{2}{5} q_c \cdot a_c \cdot g + mpm \cdot g$$
 (N) rolete triplo

$$P_s = 1,2$$
 ( $K_{dc} \cdot P_a + \frac{1}{2} \cdot q_c \cdot a_c \cdot g$ ) + mpm · g (N) rolete duplo

$$P_s = k_{dc} \cdot P_a + q_c \cdot a_c \cdot g + mpm \cdot g (N)$$
 rolete plano

Nota: O rolo central do rolete triplo suporta um pouco mais que  $\frac{2}{5}$  do peso da correia ( $\frac{2}{5}$  . q<sub>c</sub> . a<sub>c</sub> . g). Esta diferença entre tanto não é relevante.

## 7.4.2 Rolo de retorno

$$P_s = 1.2 k_{dr}$$
.  $P_a + mpm$ .  $g$  (N) rolete duplo  
 $P_s = k_{dr}$ .  $P_a + mpm$ .  $g$  (N) rolete plano

Nota: Uma vez que nos roletes duplos tanto de carga como de retorno, as cargas não se aplicam exatamente no meio dos rolos, estando mais próximas dos rolamentos internos, foi utilizado um fator de 1,2 para compensar esta diferença.

# 7.4.3 Coeficiente dinâmico de transporte

# 7.4.3.1 Coeficiente dinâmico de transporte na carga - $k_{dc}$

Como a existência de blocos misturados ao material transportado provoca um impacto no rolo, a carga atuante em um rolo  $(P_a)$  deve ser multiplicada pelo coeficiente dinâmico de transporte  $(k_{dc})$ . O impacto provocado pelos blocos corresponde a uma força adicional no rolo.

O impacto nos rolos depende basicamente da velocidade da correia, tipo e tamanho do bloco, a existência ou não de finos como colchão amortecedor etc, podendo-se obter o fator k com certa aproximação da Tabela 5.

Maior bloco	1	Massa espec. do material kg/m³												
(mm)	800	1200	1600	2000	2400	2800	3200							
100	1.0	1,0	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1							
150	1,0	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	1,1							
200	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	1,2	1,2							
250	1,0	1,1	1,1	1,2	1,2	1,2	1,2							
300	1,0	1,1	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3							
350	1,1	1,1	1,1	1,2	1,2	1,3	1,3							
400	1,1	1,1	1,2	1,2	1,3	1,3	1,4							
450	1,1	1,1	1,2	1,2	1,3	1,3	.1,4							

TABELA 5 - Coeficiente k de

# 7.4.3.2 Coeficiente dinâmico de transporte no retorno - $k_{dr}$

Normalmente, devido ao maior espaçamento entre os roletes de retorno e a excentricidade dos rolos, a correia no retorno apresenta uma certa vibração, provocando o aparecimento de cargas dinâmicas no rolo. Para cobrir estas cargas utiliza-se um coeficiente constante igual a:

$$k_{dr} = 1,2$$

### 7.4.4 Outras cargas

Quando a correia muda de direção numa curva convexa, o rolo sofre uma carga adicional (P) resultante das forças atuantes na carcaça da correia. Esta carga adicional deve ser acrescentada à carga para seleção P<sub>s</sub> pode ser calculada de acordo com a Figura 1.

A força T da correia atuando sobre um único rolo é igual ao comprimento do rolo, em mm, multiplicando pela tensão da correia em N/mm.

Se a carga total sobre cada rolo for superior à capacidade do rolo, pode-se util<u>i</u> zar o recurso de aumentar o raio de curvatura e/ou diminuir o espaçamento entre os roletes diminuindo-se assim a carga sobre cada rolo.

/FIGURA 1

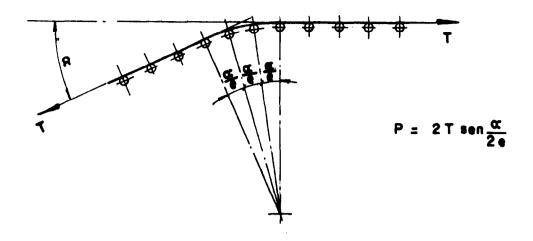


FIGURA 1 - Carga adicional no rolo - P

### 7.5 Rolos de impacto

Os rolos de impacto sofrem cargas dinâmicas adicionais resultante do impacto do material sobre a correia. Normalmente, um projeto adequado do chute de alimentação e a utilização de um espaçamento da ordem de 300 mm a 400 mm entre roletes, permite a utilização do mesmo rolamento e eixo dos roletes de carga, porém como o cálculo das forças envolvidas depende da experiência, o fornecedor deve ser consultado para a confirmação dos rolos de impacto.

- 7.6 Cargas admissiveis nos rolos Pg
- 7.6.1 Para as cargas admissíveis nos rolos foram considerados os seguintes cr<u>i</u>térios:
  - a) angulo de deflexão do eixo no rolamento não superior a  $\beta$  = 12 (minutos);
  - b) nolamentos de esfera com folga C3;
  - c) tensão admissível à flexão σ = 100 MPa;
  - d) tensão admissível ao cisalhamento  $\tau = 50$  MPa;
  - e) modulo de elasticidade  $E = 21 \times 10^4$  MPa.
- 7.6.2 Na Tabela 6 estão indicadas as cargas padronizadas nesta Norma. Nenhum rolo pode ter capacidade inferior à indicada.
- 7.6.3 Para permitir um melhor aproveitamento dos rolos de retorno e de carga plano, alguns deles foram escalonados ou seja, apresentam a seção do eixo entre os rolamentos maior do que a seção na região do rolamento. O escalonamento está indicado nas tabelas como por exemplo 30/40, eixo no rolamento 30 mm e entre rolamentos 40 mm.

TABELA 6 - Carga admissível nos rolos

unidade: N

$\overline{}$		Correia	400	500	600	650	800	1000	1200	1400	1600	1800	2000	2200	2400	2600	2800	3000
Rolete	Série	Rolo Esc.	250	315	235	250	315	380	465	530	600	670	750	800	900	950	1050	1120
	15	Sem	1100	810	1200	1100	810			_	_	_	-			_		_
	20	Sem	-		2900	2800	2000	1500	1100	960	820	700		-		_		
Carga duplo	25	Sem	-	-	-	_	_	3800	3000	2500	2100	1900	1600	<u> </u>		_		
e e	30	Sem	_	_	_	_		_	6000	5100	4400	3800	3300	3000				
triplo	40	Sem		_	_	-	_	_	_	13600	11500	10000	8700	8000	6900	_		_
	50	Sem	_	_	_	_	_	_	_	_		19700	16900	15500	13300	12400	10900	10000
	60	Sem	_	_	_	_	-	_	_	-	_	_		_		24200	21200	19500
	Série	Rolo Esc.	500	600	700	750	950	1150	1400	1600	1800	2000	2200		_		_	_
	15/20	Sem	450	350	290	260												
	, -,	Corn			920	840	600	-	-	-	-	_	-	-	_	-	-	-
Carga	20/30	Sem			660	600	420					,				1		
e e		Com	1 -				2200	1700	1200	900				~		_	-	
retorno	25/35	Sem	_	_			_	860						_				
		Corn			-			3500	2600	2000	1600	1100						
plano	30/40	Sem							1300	1000						_	_	
		Corn		_				-	4500	3600	2900	2300	1700					
	40/50	Sem				_	_			3000	2400			_	-		_	_
		Corn									6400	5300	4300					<u></u>
	50/60	Sem		_	_	_		_			_			_	_			
	<u> </u>	Corn				<u> </u>						8900	7500	Ì				
	Série	Rolo Esc.	_	-	-	-	465	600	670	800	900	950	1050	1150	1400	1400	1600	1600
	20/25	Sem					1100	810	700									
		Com	-	-	-	-				1300	1100	1000	900					
	25/30	Sem	_	_			_	2100	1800	1500	1200						_	
Retorno		Com	<u> </u>						1			2400	2000	1800		<u> </u>		
dupio	30/35	Sem							3800	3000	2600	2400	2100	1900			_	_
COPIO		Com													2500	2500		
	40	Sem		_			_	_	<u> </u>	8000	6900	6400	5700	5000	3800	3800	3000	3000
		Com										<u> </u>						
	50	Sem	_	_		_	_	_	_		_	12400	10900	9700	7400	7400	6100	6100
	1	Com			]		<u> </u>		<u> </u>				1>			<u> </u>		└

Nota: Sem: sem escalonamento, eixo liso.

Com: com escalonamento, eixo em degrau.

# 7.7 Vida útil do rolo

# 7.7.1 Vida do rolamento

A vida de um rolo depende de muitos fatores tais como, material transportado, espessura da parede do tubo, eficiência da vedação do rolamento, meio ambiente, etc. Porém, como todos estes fatores não são quantificáveis, a vida do rolamento é utilizada como indicativo da vida do rolo ou rolete. Entende-se como vida do rolamento, o número de horas a uma determinada rotação que 90% dos rolamentos atinge antes que apareçam os primeiros sinais de fadida (descascamento) em seus anéis ou corpos rolantes. A vida real do rolo ou roletes pode ser, por tanto, inferior à vida do rolamento. É recomendado normalmente uma vida de

30000 h a 500 rpm, sendo este o valor de referência. Para aplicações especiais, a vida do rolamento deve ser acordada entre o usuário e fornecedor.

## 7.7.2 Capacidade de carga dinâmica dos rolamentos (Tabela ?)

Os rolamentos utilizados nesta Norma estão indicados a seguir. As capacidades de carga dinâmica devem ser consideradas mínimas, uma vez que o desenvolvimento tec nológico pode alterá-las. O fornecedor pode utilizar outros rolamentos desde que a sua capacidade de carga dinâmica e a carga admissível no rolo não sejam in feriores aos valores estabelecidos nesta Norma.

Série	φ rolo (mm)	Rolamento	Carga dinâmica (N)
15	75/100	6202	7800
20	100/127	6204	12700
25	127/152	6205	14000
25	12//152	6305	22500
30	152/165	6206	19500
20	152/105	6306	28100
40	165/178	6208	30700
40	105/1/0	6308	41000
50	178/194	6310	61800
60	194/219	6312	81900

TABELA 7 - Carga dinâmica dos rolamentos

Nota: Para as series 25, 30 e 40, podem ser utilizados dois tamanhos de rolamentos, dependendo da vida desejada.

### 7.7.3 Cálculo da vida dos rolamentos em horas

A vida dos rolamentos em horas deve ser calculada de acordo com a seguinte ex pressão:

$$L_{10h} = \frac{1.000.000}{60 \cdot n} \left(\frac{C}{P_{eq}}\right)^{x} = 3 \text{ rolamentos de esferas}$$

Como cada rolo possui dois rolamentos:

$$P_{eq} = \frac{P_s}{2}$$

Para facilitar o cálculo da vida dos rolamentos pode ser consultada a Tabela 8.

RPM	100	125	160	200	250	320	400	500	630	800	1000
10000	3,91	4,23	4,56	4,93	5,32	5,75	6,20	6,70	7,23	7,81	8,43
12500	4,23	4,56	4,93	5,32	5,75	6,20	6,70	7,23	7,81	8,43	9,11
16000	4,56	4,93	5,32	5,75	6,20	6,70	7,23	7,81	8,43	9,11	9,83
20000	4,93	5,32	5,75	6,20	6,70	7,23	7,81	8,43	9,11	9,83	10,8
25000	5,32	5,75	6,20	6,70	7,23	7,81	8,43	9,11	9,83	1:0,6	11,5
32000	5,75	6,20	6,70	7,23	7,81	8,43	9,11	9,83	10,6	11,5	12,4
40000	6,20	6,70	7,23	7,81	8,43	9,11	9,83	10,6	11,5	12,4	13,4
50000	6,70	7,23	7,81	8,43	9,11	9,83	10,6	11,5	12,4	13,4	14,5
63000	7,23	7,81	8,43	9,11	9,83	10,6	11,5	12,4	13,4	14,5	15,6
80000	7,81	8,43	9,11	9,83	10,6	11,5	12,4	13,4	14,5	15,8	16,8
100000	8,43	9,11	9,83	10,6	11,5	12,4	13,4	14,5	15,6	16,8	18,2
200000	10,6	11,5	12,4	13,4	.14,5	15,6	.16,8	18,2	19,6	21,2	22,9

TABELA 8 - Relacão C/Peq

Nota: Esta Tabela é válida somente para rolamentos de esferas.

7.8 Cargas admissíveis nos suportes dos roletes de carga e retorno  $P_{_{G}}$ 

### 7.8.1 Roletes de carga duplos e triplos

Considerando-se que para larguras menores, a carga no suporte dos roletes em fun ção da carga admissível nos rolos é bem maior que a carga máxima transportável de material, considera-se para cálculos do suporte, as cargas indicadas na Tabe la 9. Desta forma, evita-se um superdimensionamento do suporte. As cargas indicadas na Tabela 9, devem ser utilizadas normalmente no cálculo dos suportes, po rém, mediante acordo entre o usuário e o fornecedor, admite-se utilizar no cálulo do suporte, a carga real sendo transportada, desde que não sejam superiores às cargas da Tabela 9. Este procedimento pode, em alguns casos específicos, resultar em suportes mais leves. Deve-se entretanto, seguir rigorosamente todos os demais requisitos estabelecidos nesta Norma. Sempre que o usuário não se manifes tar a respeito das cargas a serem utilizadas, as cargas da Tabela 9 devem ser se guidas.

#### 7.8.2 Roletes de retorno

### 7.8.2.1 Roletes de retorno planos

Para os roletes de retorno planos não foram estabelecidas cargas nos suportes, mas sim, espessuras mínimas de chapas, sendo estas espessuras compatíveis com as cargas nos roletes. As espessuras mínimas das chapas ou perfis dos suportes

estão indicadas na Tabela 33. Dependendo da forma construtiva do suporte, nervuras podem ser necessárias.

### 7.8.2.2 Roletes de retorno duplos

Considerando-se que, também nos roletes de retorno duplos, a carga no suporte em função da carga admissível no rolo pode ser bem maior que a carga máxima re sultante da correia e peso dos rolos, considera-se para o cálculo de suporte, as cargas indicadas na Tabela 9. Não se admite nos roletes de retorno duplos a utilização de cargas diferentes das indicadas na Tabela 9.

## 7.8.3 Roletes de carga planos

Uma vez que os roletes de carga planos são utilizados muitas vezes, em alimentadores de correia ou transportadores com características especiais, a carga utilizada para o cálculo do suporte deve ser a carga real, respeitando-se os demais requisitos estabelecidos nesta Norma. Os suportes entretanto, não podem ser de espessura inferior às indicadas na Tabela 33.

## 7.8.4 Considerações adicionais

- 7.8.4.1 Deve ser sempre verificado, se a carga no suporte do rolete obtida atra vés da carga do rolo  $P_s$  (seção 7.4), não é superior aquela considerada para o cálculo do suporte. Se isto ocorrer, deve ser selecionado um rolo de série mais pesada, o que naturalmente implica num suporte mais robusto.
- 7.8.4.2 É importante observar que para compararmos a carga no rolo com a carga admissível no suporte, é necessário dividirmos a primeira pelos coeficientes da Tabela 4. A rigor, deveríamos também considerar o peso próprio do suporte e o peso das partes não móveis, não havendo entretanto, necessidade de tal precisão.
- 7.8.5 Critérios para cálculo dos suportes

Os seguintes critérios devem ser aplicados a todos os tipos de suporte:

- a) flecha maxima admissivel  $f_{\ell} = A_{\parallel}/500$ ;
- b) tensão admissível à flexão σ = 100 MPa
- c) tensão admissível ao cisalhamento  $\tau = 50$
- d) modulo de elasticidade  $E = 21 \times 10^4$  MPa
- 7.8.6 Cargas admissiveis nos suportes dos roletes  $P_p$  Conforme Tabela 9.

unidade: N

TABELA 9 — Cargas admissíveis nos suportes dos roletes

	Correia	400	500	600	650	800	1000	1200	1400	1600	1800	2000	2200	2400	2600	2800	3000
Rolete	Rolo série	250	315	235	250	315	380	465	530	600	670	750	800	900	950	1050	1120
	15	800	1000	1400	1600	1100		_	_				-	_	_	_	_
_	20		_	1400	1600	2600	2500	1900	1600	1400	1200	_	<u>~</u>	_	_		
duplo	25						4400	4700	4000	3400	3000	2600			_	_	
arga d triplo	30	_	<u> </u>		_			6600	7000	6900	6100	5400	5000		_		
Carga e triple	40								8600	10500	14000	13900	12800	11200	_	_	
i	50	-	_	-	-	_					14000	18100	19900	19900	18500	17000	15000
	60	_	_	_											25000	27000	26500
Rolete	Rolo Série					465	600	670	800	900	950	1050	1150	1400	1400	1600	1600
	20					850	1300	1650	2000	2450	2900	3250		_	_	-	
ဥ	25	-	_	_	_		1400	1750	2100	2550	3050	3400	3750				
Retorno duplo	30					_	-	1850	2200	2650	3100	3450	3800	4250	4550	-	T
æ þ	40		_	_				_	2350	2850	3300	3650	4050	4450	4750	5150	5400
	50			_		_	_		_		3500	3900	4250	4750	5000	5450	5750

- Notas: a) Verifica-se pela Tabela 9 que as cargas admissíveis nos suportes de carga de transportadores de 600 mm e 650 mm de largura são as mesmas para as séries 15 e 20, devendo a escolha entre as duas séries levar em consideração também o tipo de aplicação. Normalmente, a série 15 deve ser utilizada em transportadores tais como, de amostra gem, portáteis etc. Deve-se observar também das Tabelas 31 e 32, que a série 15 apresenta paredes mais finas que a série 20.
  - b) Observa-se também que as cargas admissíveis nos suportes de carga de transportadores de 1800 mm de largura para as séries 40 e 50 são as mesmas, dependendo a escolha entre as duas séries, da vida desejada do rolamento. Naturalmente, a capacidade de carga dinâmica do rolamento da série 50 é maior que da série 40.

### 7.9 Outras considerações

- 7.9.1 Recomenda-se que o diâmetro do rolo seja tal, que a sua velocidade de ro tação não seja superior a aproximadamente 600 rpm.
- 7.9.2 Convém observar que diâmetros maiores são mais adequados a serviços mais pesados, estando os eixos maiores relacionados com os diâmetros maiores. Os diâ metros maiores apresentam menor resistência ao rolamento, menor penetração na correia, maior espessura do tubo (rolos de aço) etc., garantindo de um modo ge ral uma maior vida útil.
- 7.9.3 Na Tabela 10, conhecendo-se o diâmetro do rolo, pode-se verificar a velo cidade máxima da correia dentro dos critérios estabelecidos. A NBR 8011, estabe lece critérios adicionais para a velocidade de correia.

unidade: rpm Correia (m/s)1,0 1.5 2.0 2.5 3.0 3.5 4.0 4.5 5.5 6.0 0,5 5.0 Rolo 891 11019 11146 11273 11401 11528 1050 1146 

TABELA 10 - Velocidade de rotação do rolo

#### DIMENSÕES

### 8.1 Generalidades

- 8.1.1 Quando forem utilizados rolos de comprimento fora da padronização para projetos especiais ou substituições em instalações existentes, sempre que possível, todas as demais dimensões normalizadas devem ser seguidas.
- 8.1.2 Rolos de comprimento 160, 200, 1000, 1100, 1250, 1500, 1700, 2500, 2800, 3000, 3150 e 3350, somente podem ser utilizados para substituições em instala cões existentes.
- 8.1.3 Todas as dimensões nas Tabelas a seguir são em milimetros. As tolerâncias normalizadas estão indicadas.

8.2 Dimensões das pontas de eixo dos rolos Conforme Figura 2 e Tabela II.

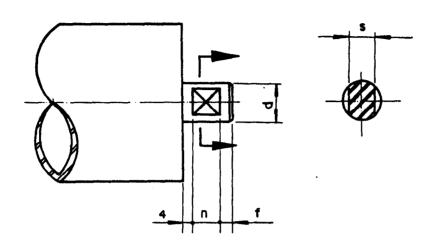


FIGURA 2 - Ponta do eixo dos rolos

TABELA 11 — Dimensões das pontas de eixo dos rolos

	1	_	unidade: mm
Série d	n	f	S
15	9	4	12
20	9	4	14
25	12	6	18
30	12	6	22
40	12	8	32
50	12	8	42
60	12	8	52

Nota: Nos roletes de carga f = 0, exceto para os roletes planos que tem para f o valor indicado.

8.3 Comprimento dos rolos - 1 Conforme Tabela 12.

TABELA 12 — Comprimento dos rolos

unidade: mm

Correia	Ca	rga	Ret	orno	Correia	Carga	Retorno		
0011618	duplo	triplo	1 rolo	2 rolos	2011014	Triplo	1 rolo	2 rolos	
400	250	-	500	_	1600	600	1800	900	
500	315		600	_	1800	670	2000	950	
600	_	235	700	_	2000	750	2200	1050	
650	-	250	750	-	2200	800	-	1150	
800	-	315	950	465	2400	900	-	1400	
1000	_	380 .	1150	600	2600	950	-	1400	
1200	-	465	1400	670	2800	- 1050	-	1600	
1400	-	530	1600	800	3000	1120	-	1600	

Nota: Para os roletes de carga planos considerar a mesma dimensão do rolete de retorno de rolo único.

8.4 Distância entre apoios do rolete - A Conforme Tabela 13.

TABELA 13 — Distância entre apoios do rolete — A unidade: mm

Correia	Α	Correia	Α
400	610	1600	2000
500	710	1800	. 2200
600	840	2000	2400
650	890	2200	2700
800	1090	2400	3000
1000	1290	2600	3200
1200	1540	2800	3350
1400	1740	3000	3550

8.5 Furaçãoda base - x, altura - h e parafuso - p Conforme Tabela 14.

TABELA 14 — Dimensões x, h e parafusos

unidade: mm

						ac
Série	Correia	× <sub>1</sub>	× <sub>2</sub>	, h <sub>1</sub>	h <sub>2</sub>	Р
15	400, a 800	130	100	130	110	M 12
	600 e 650	130		145		
20	800	165	130	155	130	M 12
	1000 a 1800	105		165		
25	1000	220	150	190	175	M 16
	1200 a 2000	220	130	205	175	11 10
30	1200 e 1400	220	165	215	200	M 16
	1600 a 2200	250	100	235	200	11 10
40	1400 e 1600	270	180	240	· 210	M 20
	1800 a 2400	300	100	275	210	n 20
50	1800 e 2000	300	105	295	215	и 20
,	2200 a 3000	700	195	320	215	M 20
60	2600 a 3000	300	-	390	-	M 20

# 8.6 Roletes de carga e impacto duplos

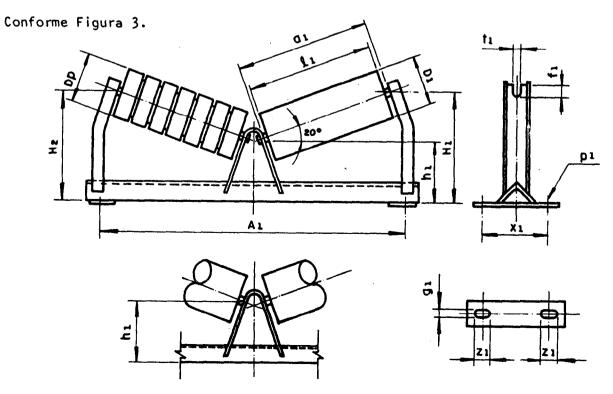


FIGURA 3 — Roletes de carga e impacto duplos

Nota: Admite-se que a base tenha furos rasgados respeitando-se porém, la dimensão  $z_1$ , como mínimo.

TABELA 15 - Roletes de carga e impacto duplos

unidade: mm

Correia	d <sub>1</sub>	D <sub>1</sub>	D <sub>p1</sub>	₽ <sub>1</sub>	<sup>8</sup> 1	h <sub>1</sub>	Α1	t <sub>1</sub>	f <sub>1</sub> (mín)	H <sub>1</sub> - H <sub>2</sub> (máx)	× <sub>1</sub>	91	z <sub>1</sub> (mín)	P <sub>1</sub>
400	15	75	_	250	250 + 2	120	610 + 2	12+ 1,0	15	3	130	15	30	M12
400	15	100	100	250	+ 1	130	010 ± 2	+ 0,2	15	3	130	13	30	14112
500	15	75	_	215	323 + 2	130	710 + 2	12+ 1,0	15	3	130	15	30	M12
300	13	100	100	3,5	+ 1	130	710=2	+ 0,2	'		100	'		111,12

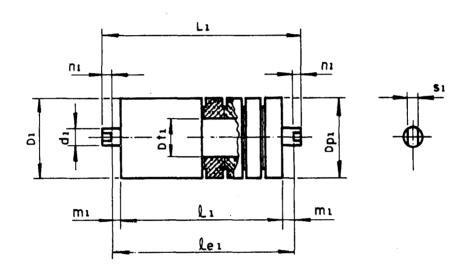


FIGURA 4 - Rolos de carga e impacto - Rolete duplo

TABELA 16 - Rolos de carga e impacto - Rolete duplo

unidade: mm

											m	рm	lr.	ercia		
Correia	d <sub>1</sub>	D <sub>1</sub>	D <sub>p1</sub>	D <sub>t1</sub>	ℓ <sub>1</sub>	L <sub>1</sub>	m <sub>1</sub>	n <sub>1</sub>	s <sub>1</sub>	ℓ <sub>e1</sub>	Aço	Bor	Aço	Bor		
			-							(k	g)	(kg . m	2)			
		75	_						40 0	+ 02	1,6	-	0,0012	_		
400 15	100	00 100	100	100	100	63	250	276	4	9	12 - 0,2	258 + 0,2	1,9	3,0	0,0030	0,0028
		75		-					40 0	+ 02	1,9	-	0,0015	_		
500 15	. 15	100	100	63	315	341	4	9	12 - 0,2	308 <sup>+</sup> 0,2 - 0,6	2,3	3,6	0,0037	0,0035		

Notas: a) Rolos de impacto só são disponíveis com diâmetro externo de 100 mm.

b) As massas das partes móveis e os momentos de inércia indicados são  $\underline{a}$  proximados e para cada rolo. O fornecedor deve indicar os valores  $\underline{r}\underline{e}$  ais.

8.7 Roletes de carga e impacto triplos Conforme Figuras 5 e 6 e Tabelas 17 e 18.

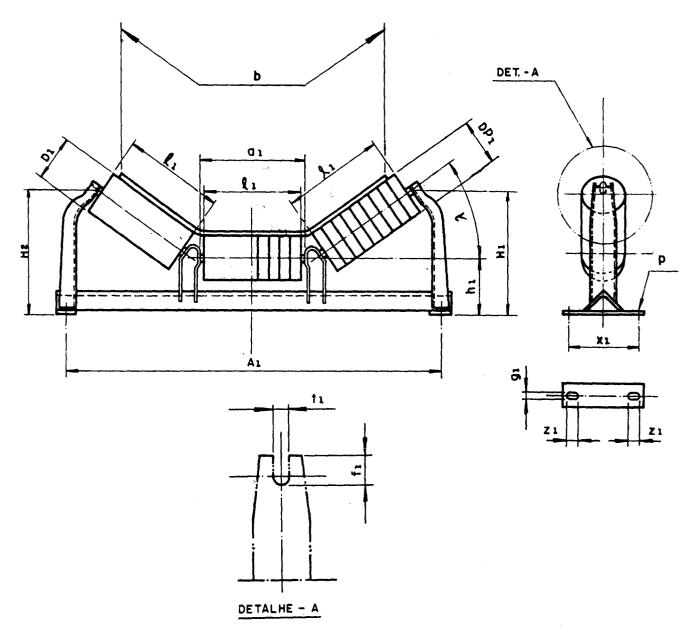


FIGURA 5 — Roletes de carga e impacto triplos

Nota: Admite-se que a base tenha furos rasgados, respeitando-se porém, a dimensão  $z_1$ , como mínimo.

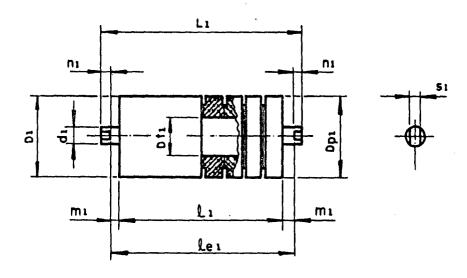


TABELA 17 — Roletes de carga e impacto triplos

-	-				· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			<u> </u>		<del></del>		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		moade; mi
Correia	d <sub>1</sub>	D <sub>1</sub>	D <sub>p1</sub>	₽ <sub>1</sub>	a <sub>1</sub>	h <sub>1</sub>	A <sub>1</sub>	<sup>t</sup> 1	f <sub>1</sub> (m(n)	H <sub>1 -</sub> H <sub>2</sub> (máx)	×1	91	z <sub>1</sub> (m(n)	P <sub>1</sub>
600	15 20	75 100 100 127	- 100 100 127	235	243 + 2 + 1	130	840 ± 2	12+ 1,0 + 0,2 14+ 1,0 + 0,2	15 20	3	130 130	15 15	30 30	M12 M12
650	15	75 100 100	 100	250	258 <sup>+</sup> 2 + 1	130	890 ± 2	12+ 1.0	15	3	130	15	30	M12
	20	127	100 127			145		14 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	20		130	15	30	M12
800	15 20	75 100 100	100 100	315	323 + 2 323 + 1	130 155	1090 ± 3	12 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	15		130	15	30	M12
		127	127					14+ 1,0	20	4	165	15	30	M12
1000	20	100 127	100 127	380	388 <sup>+</sup> 1	165	1290 ± 3	14 + 1.0	20	4	165	15	30	M12
	25	127 152	127 152			190		18 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	25		220	1 <u>9</u>	40	M16
	20	100 127	100 127			165		14 + 1,0	20		165	15	30	M12
1200	25	127 152 152	127 152 152	465	473 <sup>+</sup> 3 + 1	205	1540 ± 3	+ 0,2 18 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	25	4	220	19	40	M16
	30	165	165			215		22 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	30		220	19	40	M16
	20	100 127	100 127		8	165		14 + 1.0	20		165	15	30	M12
1400	25	127 152 152	127 152 152	530	538 <sup>+</sup> 3 + 1	205	1740 ± 3	18 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	25	4	220	19	40	M16
	30 40	165 165	165 165			215		22 + 1,0 + 0,2	30	İ	220	19	40	M16
	10	178	178			240		32 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	40		270	23	50	M20
	20	100 127 127	100 127			165		14 + 1,0	20		165	15	30	M12
1600	25	152	127 152	600	608 <sup>+ 3</sup> + 1	205	2000 ± 3	18 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	25	5	220	19	40	M16
	30	152 165	152 165			235		22+ 1.0	30		250	19	40	M16
	40	165 178	165 178			240		32 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	40		270	23	50	M20
	20	100 127	100 127			165		14 + 1,0 14 + 0,2	20		165	15	30	M12
	25	127 152	127 152	]		205	]	18 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	25		220	19	40	M16
1800	30	152 165	152 165	670	678 + 3	235	2200 ± 4	22 + 1,0 + 0,2	30	5	250	19	40	M16
	40	165 178 178	165 178			275		32 + 1,0 + 0,2 + 1,0	40		300	23	50	M20
-	50	194	194			295		42 + 0,2	50		300	23	50	M20

TABELA 17 — Roletes de carga e impacto triplos

### continuação

orreia	d <sub>1</sub>	D <sub>1</sub>	D <sub>p1</sub>	₽ <sub>1</sub>	a <sub>1</sub>	h <sub>1</sub>	Α1	t <sub>1</sub>	f <sub>1</sub> (mín)	H <sub>1</sub> - H <sub>2</sub> (máx)	×1	91	z <sub>1</sub> (mín)	P <sub>1</sub>
	25	127 152	127 152			205		18 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	25		220	19	40	M16
	30	152 165	152 165	750	758 <sup>+</sup> 3	235	2400 ± 4	22 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	30	5	250	19	40	M16
000	40	165 178	165 178		+ 1	275		32 + 1,0	40		300	23	50	M20
	50	178 194	_ 194			295		42 + 1,0 + 0,2	50		300	23	50	M20
	30	152 165	152 165			235		22 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	30		250	19	40	M16
200	40	165 178	165 178	800	808 <sup>+ 3</sup> + 1	275	2700 ± 4	32 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	40	6	300	23	50	M20
	50	178 194	_ 194			320		42 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	50	·	300	23	50	M20
100	40	165 178	165 178	900	12	275		32 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	40		300	23	50	M20
.00	50	178 194	 194	900	908 +3	320	3000± 4	42 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	50	6	300	23	50	M20
	50	178 194	_ 194	950	958 +3	320	3200 ± 4	42 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	50	6	300	23	50	M20
00	60	194 219	<b>-</b> 219		+1	390		52 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	60	· ·	300	23	50	M20
	50	178 194	_ 194	1050	1058 <sup>+ 3</sup> + 1	320	3350 ± 4	42 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	50	7	300	23	0	M20
00	60	194 219	 219			390		52 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	60	-	300	23	50	M20
00	50	178 194	_ 194	1120	1128 <sup>+ 3</sup> + 1	320	3550 ± 4	42 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	50	8	300	23	50	M20
ωu	60	194 219	219		1	390	0	52 <sup>+</sup> 1,0 + 0,2	60		300	23	50	M20

TABELA 18 - Rolos de carga e impacto - Rolete triplo

$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	Aço (k	mpm Bor.	Inér Aço	
600 20 127 127 63 235 261 4 9 12 - 0,2 243 - 0,6	(k	<u> </u>	Aco	T =
600 15 100 100 63 23 261 4 9 12 0 14 0 14 0 0 14 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	+		. l	Bor.
600 15 100 100 63 23 261 4 9 12 0 14 0 14 0 0 14 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	1.6	(g)	(kg.n	<sub>n</sub> 2)
600 100 100 63 235 261 4 9 14 0 243 . 0,6 20 127 127 63 0 14 0 243 . 0,6			0,0012	-
20 127 127 63 14 - 0,2 15,0 175 0	1,9	2,8 3,4	0,0028	0,0026
75 0	3,1	4,9	0,0104	0,0029
15 100 100 63	1,6	<del>                                     </del>	0,0012	
	1,9	3,0	0,0030	0,0028
650 100 100 63 250 276 4 9 258 - 0,6 20 127 127 63	3,2	3,6 5,1	0,0053	0,0031
72	1,9	-	0,0015	
1 <del> </del>	2,3	3,6	0,0037	0,0035
800   100   100   63   315   341   4   9   <sub>14</sub> 0   -0,5	3,8	4,3	0,0066	0,0039
	4,5	6,2	0,0139	0,0088
20 127 127 63 406 9 14 0,2 388 +0,2	5,3	4,9 7,3	0,0080	0,0047
	6,9	8,5	0,0188	0,0118
25 152 152 100 412 4 12 18 0 50 0,6 18 0,6 18 0,2 18 0 18 0 18 0 18 0 18 0 18 0 18 0 18	7,9	10,4	0,0328	0,0242
100 100 63	5,1	5,8	0,0098	0,0058
1200 127 127 63 465 491 4 9 14 0,2 473 +0,2 1200 127 127 75 465	6,2 8,0	8,8	0,0206	0,0131
25 152 152 100 497 12 18 - 0,2	9,2	12,3	0,0401	0,0296
30 152 152 100 30 165 165 100 22 0,2	10,1	12,7	0,0423	0,0296
	10,8	14,7	<del></del>	<del></del>
20 100 100 63 556 9 14 0,2	5,7 7,0	6,5 9,8	0,0112	0,0066
127 127 75	8,8	11,1	0,0262	0,0164
25 152 152 100 530 4 10 - 0,2 538 - 0,8	10,2	13,7	0,0457 0,0482	0,0337
30 165 165 100 562 12 22 82	11,2	16,4	0,0482	0,0337
165 165 100	15,0	19,5	0,0621	0,0445
	16,3	22,0	0,0824	0,0582
20 100 100 63 20 127 127 63 626 9 14 . 0,2	7,8	7,3	0,0126	0,0074
18 0	9,7	12,3	0,0203	0,0186
1600   25   152   152   100   600   4	11,3	15,2	0,0518	0,0382
152 152 100 30 165 165 100 100 632 12 22 0,2	12,3 13.2	15,7 18,2	0,0545	0,0382
165 165 100 32 0 3	16,3	21,4	0,0703	0,0504
40 1/8 1/8 100	17,8	24,1	0,0933	0,0659
20 127 127 63 696 9 14 . 8,2	7,0	8,0 12,2	0,0141	0,0083
20. 127 127 63 127 127 75 25 152 152 100 9 18 0 2	8,6 10,6	13,5	0,0332	0,0208
	12,4	16,8	0,0578	0,0426
1800 152 152 100 670 4 22 0,2 678 +0,2 30 165 165 100 702 4 12 22 0,2 678 +0,8	13,5 14,4	17,3 20,1	0,0609 0,0785	0,0426
165 165 100 32.0,2	17,5	23,2	0,0785	0,0563
[ 40 ] 1/8 [ 1/8 ] 100 ] ] ] ]	19.2	26,3	0,1042	0,0736
178 50 194 194 127 42 . 0,2	22,3 23,6	30,3	0,0192	0,1057
127 127 75 18.8,2	11,6	14,9	0,0371	0,0232
25   152   152   100	13,6	18,6	0,0647	0,0477
152 152 100 20 165 165 100	14,8	19,0	0,0682	0,0477
2000 165 165 100 750 782 4 12 32 0,2 758 +0.2 0,8	15,8 19,0	22,2		0,0630
40 178 178 100	20,8	28,8	0,1166	0,0824
50 194 194 127 42 · 0,2	24,0 25,4	33,0	0,1222	0,1183
	15,6	20,1		0,0509
30 165 165 100	16,7	23,5	0,0937	0,0672
2200 40 178 178 100 800 832 4 12 32 0,2 808 +0,2 808 -0,8	19,9 21.8			0,0672 0,0878
	25,0		0,1244	
2200 40 178 178 100 800 832 4 12 4 - 0,2 606 - 0,8			0,1700	0,1262

### TABELA 18 - Rolos de carga e impacto - Rolete triplo

	 	מוקיוו טוטוטיי	
Continuação			unidade: mm

	d <sub>1</sub>	ο.		n .	l <sub>1</sub>				c	0		mpm	Inén	cia
orreia	01	D <sub>1</sub>	D <sub>p1</sub>	D <sub>t1</sub>	×1	L <sub>1</sub>	m <sub>1</sub>	П1	S <sub>1</sub>	<sup>ℓ</sup> e1	Aço	Bor.	Aço	Bor.
											(k	g)	(kg.m	,2,
j		165	165	100					0		21,6	29.3	0,1054	0,0756
	40	178	178	100					32 - 0,2	908 +0,2	23,8	33,4	0,1399	0,0988
2400	[	178	_		900	932	4	12	42 - 0,2	1,0	27,2	_	0,1467	
	50	194	194	127					42 - 0,2		28,9	38,0	0,1912	0,1419
		178	-	-					40 0		28,2		0,1548	
2600	50	194	194	127				4 12	42 - 0,2	059 +0,2	30,1	40,0	0,2018	0,1498
		194 -	L	_	950	982	4		0	958 1,0	32,6		0,2018	1
	60	219	219	152					52 . 0,2		35,6	49,3	0,2929	0,2467
		178	_						0	Charles and Lands and Americans the	30,4		0,1711	
į	50	194	194	127					42 - 8,2	Apre +0.2	32,4	43,0	0,2231	0,1656
2800		194		_	1050	1082	4	12	^	1058 + 0,2	35,0	_	0,2231	<del>  -</del>
1	60	219	219	152					52 - 0,2		38,2	53,3	0,3237	0,2727
		178	178		-			-	31,8		0,1825	_		
	50	194	194	127					<b>42</b> - 0,2	1128 7 0,2	34,0	45,3	0,2379	0,1766
3000		194	==		1120 1152	4	12	^	1120 - 1,0	ିର୍ଗ,6		0,2379		
ł	60	219	219	152		20 1152	"	'*	52 . 8,2		70,1	56,2	0,3453	0,2909

Nota: As Massas das partes móveis e os momentos de inercia indicados são aproximados e para cada rolo. O fornecedor deve indicar os valores reais.

8.8 Roletes de carga e impacto planos Conforme Figura 7 e Yabela 19.

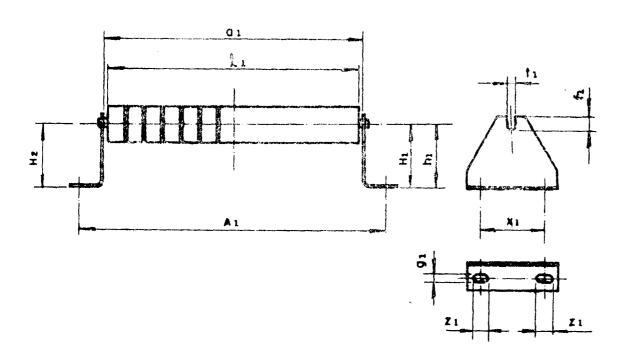


FIGURA 7 - Roletes de carga e impacto planos

Nota: Os rolos deste rolete são idênticos aos rolos do rolete de retorno plano, inclusive os detalhes de encaixe das pontas do eixo. Nos roletes de impac to devem ser substituídos apenas os anéis de borracha.

TABELA 19 - Roletes de carga e impacto planos

																	unida	ade: mm
•				0					Т							_	lmp	acto
Correia	d <sub>1</sub>	D <sub>1</sub>	D <sub>p1</sub>	l <sub>1</sub>	81	h <sub>1</sub>	<b>A</b>	1	'	t <sub>1</sub>	f <sub>1</sub> (mín)	H <sub>1</sub> H <sub>2</sub> (máx)	×1	91	Z1 (mín)	P <sub>1</sub>	mpm	Inércia
			•								,,,,,,,	,,,,,,,,			,,,,,,,,		(kg)	(kg.m <sup>2</sup> )
400	45	75	_	500		400	-	٠,٠									-	_
400	15	100	100	500	508	130	610	± /5	12	‡ <del>0,2</del>	15	2	130	15	30	M12	5,3	0,0056
		75	_						1	410								_
500	15	100	100	600	608	130	710	± 2	12	+1,0 +0,2	15	2	130	15	30	M12	6,2	0,0067
		75							+								0,2	, 0,0007
	15					130			12	+1,0 +0,2	15		130	15	30	M12		· -
600		100	100	700	708		840	± 2	ł	· · · · ·	<u></u>	2					7,1	0,0078
	20	100	100			445			1	+1,0 +0,2		_					8,3	0,0087
	20	127	127			145			'`	+0,2	20		130	15	30	M12	12,7	0,0197
		75	_	7.	`		<del> </del>	*******		+10								_
	15	100	100			130	-		12	+1,0 +0,2	15		130	15	30	M12	7,5	0,0084
650				750	758		890	± 2	-		ļ	2 .	<del></del>			<del></del>		
	20	100	100		1				14	+1,0 +0,2			; i				8,9	0,0093
		127	127			145			.	+∪,2	20		130	15	30	M12	13,5	0,0211
		75	_						T	+10								*****
	15	100	100			130			12	+1,0 +0,2	15		130	15	30	,M12	9,4	0,0106
800	20	100	100	950	958	455	1090	± 3	14	+1,0 +0,2	20		105				11,0	0,0117
800	20	127	127	950	950	155	1090	1 3	'	+0,2	20	3	165	15	30	M12	16,9	0,0267
		100	100						1					_			13,1	0,0142
	20	127	127		ļ i	165	İ		14	+1,0° +0,2	20		165	15	30	M12		• •
1000				1150	1158		1290	±з				3				·	20,3	0,0323
	25	127	127		İ	190	•		18	+1,0 +0,2	25		220	19	40	M16	21,8 27,4	0,0356 0,0732
		152	152				<u> </u>					1						
	20	100	100			165			14	+1,0 +0,2	20		105		20		15,7	0,0173
	20	127	127		!	7 105	!			+0,2	20		165	ישו	30	M12	24,5	0,0393
1200	25	127	127	1400	! -1408	205	1540	± 3	10	+1,0 +0,2	25	3	220	19	40	М16	26,1	0,0434
		152	152				1	- 0									32,9	0,0891
	30	152	152	1	•	215	ļ		22	+1,0 +0,2	30	İ	220	19	40	M16	33,4	0,0891
		165	165		<u> </u>		1			1,0,2							39,3	0,1176
	20	100	100			165	Ì		14	+1,0			165	15	30	M12	17,8	0,0198
	-20	127			!	100	1		-	+1,0 +0,2	j		100	15	30	M12	27,9	0,0449
	25	127	127		;		;					}	i				29,6	0,0496
			152	4000	****	205	14740	<b>.</b> .	18	+1.0 +0,2	25		220	19	40	M16	37,3	0,1018
1400	30	152	152	1600	1608	:	1740	I 3	1	410		3					37,8	0,1018
			165 165	Ĺ	!	215			22	+1,0 +0,2	30	1	220	19	40	M16	44,6 47,7	0,1344 0,1344
	40			.:	1	240			32	+1,0 +0,2			270	23	50	M20 -		
		178	178				1		$\bot$	+0,2			,		<u> </u>		55,0	0,1757
	25	127	!	_	!	205	į		18	+1,0 +0,2	25	!	220	10	40	M16 ·	33,0	0,0558
	L		152_				_	<b>.</b> .	-	+0,2		4 _					41,8	0,1146
1600		152	152	1800	1808		2000	± 3		+1,0		4	i				42,2	0,1146
	30		ļ	•		235			22	+0,2	30	!	250	19	40	M16		
	<del> </del> 	165 165	165 165	-			~		4 !	+10		4		-	1		49,8 53,0	0 <u>,1512</u> 0,1512
	40	178	178	-	!	240			32	+1,0 +0,2	40		270	23	50	M20		
		1/8	1/5				·		<u> </u>		<u>i</u>			<u> </u>	<u> </u>		61,2	0,1976

TABELA 19 - Roletes de carga e impacto planos

### Continuação

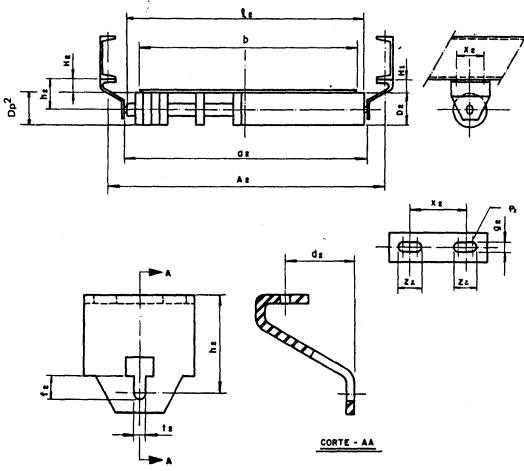
unidade: mm

orreia	d <sub>1</sub>	D <sub>1</sub>	D <sub>p1</sub>	R1	81	h <sub>1</sub>	A <sub>1</sub>	11	fı	H <sub>1</sub> - H <sub>2</sub>	×1	91	<b>Z</b> 1	P <sub>1</sub>	lmp	acto
				-			·	·	(mín)	(máx)	· ·		(min)		mpm	Inércia
														_	(kg)	(kg.m <sup>2</sup>
	25	127	127			205		18 <sup>+1,0</sup> +0,2	-						36,5	0,0620
	25	152	152			205	!	+0,2	25		220	19	40	М16	46,2	0,1273
1800	30	152	152	2000	2000	225	2200 ± 4	22 +1,0 +0,2	20		050	40	40		46,7	0,1273
		165	165	2000	2006	235	2200 1 4	+0,2	30	4	250	19	40	M16	55,1	0,1680
į	40	165	165			275		32 <sup>+1,0</sup> 40	40		300	22	50	M20		0,1680
			178				<b>?</b>   	<b>!</b>			300	23	<b>9</b> 0	MZU	67,3	0,2196
	50	178				295		42 <sup>+1,0</sup> +0,2	50		300	23	50	M20	_	_
		194	194					10,2				20	50	14120	53,8	0,3154
	20	152	152					+1.0							51,1	0,1400
2000	30	165	165	,		235		22 <sup>+1,0</sup> +0,2	2 30		250	19	40	M16	60,3	0,1848
2000	40	165	165	2200	2200 2208	075	± 4	+10	40	4					63,5	0,1848
	40	178	178			2/5	2400 ± 4	32 +0,2	40		300	23	50	M20	73,5	0,2416
ĺ	50	178				295		42 <sup>+</sup> 1,0 +0,2	50		300	23	50	M20	_	_
Ì		194	194			200		+0,2	-		300	[23]	30	1V1 Z/G	61,6	0,3470

Nota: As massas das partes moveis e os momentos de inércia indicados são válidos apenas para os rolos de impacto. Para os rolos de aço usar os mesmos valo res da Tabela 21. Os valores indicados são aproximados. O fornecedor deve indicar os valores reais.

# 8.9 Roletes de retorno planos

Conforme Figuras 8 e 9 e Tabelas 20 e 21.



30

152

152 , 152

165 | 165

1200

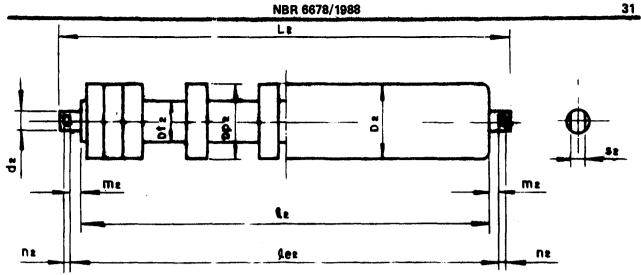


FIGURA 9 - Rolos de retorno plano de aço ou com anéis de borracha

TABELA 20 - Roletes de retorno plano de aço ou com anéis de borracha

			T	'ABELA	20 – F	Polete	de retorno	plano de a	eço ou c	om anéis d	e bor	racha	1	unid	lade: mr
Correia	d <sub>2</sub>	D <sub>2</sub>	D <sub>P2</sub>	<b>ℓ</b> 2	82	h <sub>2</sub>	A <sub>2</sub>	t2	f2 (mín)	H <sub>1</sub> – H <sub>2</sub> (máx)	i2	×2	92	z <sub>2</sub> (mín)	P <sub>2</sub>
400	15	75	_	500	508	110	610 ±2	12 +1,0 +0,2	15	2	51	100	15	30	M12
		100	100					10,2							
500	15	75	_	600	608	110	710 ±2	12 +1,0 +0,2	15	2	51	100	15	30	M12
		100	100	ļ				+0,2				<u> </u>		ļ	<del></del>
600	15	75		700	708	110	840 ±2	+10	15	2	66	100	15	30	M12
		100	100 100			ļ		12 + 1.0					<u> </u>		1
	20	127	127	4		130	!   	14 +1,0	10			130	15	30	M12
		75	<u> </u>	<del>}</del>			<del> </del>	+10					<del>                                     </del>		
	15	100	100	·	,	110	İ	12 <sup>+1,0</sup> +0,2	15		į	100	15	30	M12
650	20	100	100	750	758	130	890 ±2	14 +1,0 14 +0,2	20	2	66	130	15	30	M12
		127	127				<b></b>	. 0,2							
	15	75	_			110		12 +1,0	15		66	100	15	30	M12
800		100	100 100	950	958		1000 +2	+0,2	20	3			<b>_</b>	•	
800	20			300	990	130	1090 ±3	14 +1,0 +0,2				130	15	30	M12
	<del>!</del>	127	127				; ;				!				
•	20	100	100			130		14 +1,0	20		į	130	15	30	M12
!		127	127				j	14 +0,2		_	i				
1000	25	127	127	1150	1158	175	1290 ±3	18 <sup>+1,0</sup> +0,2	25	3	66	150	19	40	M16
		152	152				<u> </u>	10,2			!	!		1	1
	20	100	100			130		14 +1,0	20		1	130	15	30	M12
	20	127	127	1				14 +0,2	20			130	10		14112
1200	25	127	127	1400	1408	175	1540 ±3	18 <sup>+ 1,0</sup> +0,2	25	3	66	150	19	40	M16

30

22 +1,0

200

165

19 40

M16

TABELA 20 — Roletes de retorno plano de aço cou com anéis de borracha

Continuação

nuidade. mm

orreia	d2	D <sub>2</sub>	D <sub>P2</sub>	₽ <sub>2</sub>	<b>8</b> 2	h <sub>2</sub>	A <sub>2</sub>	t2	f2 (mín)	H <sub>1</sub> — H <sub>2</sub> (máx)	j2	×2	92	z <sub>2</sub> (m(n)	P <sub>2</sub>
	20	100	100			130		14 <sup>+</sup> 1,0 +0,2	20			130	15	30	M12
		127	127					+0,2				130	15	30	19112
	25	127	127			175		18 ‡1.0	25			150	19	40	M16
		152 152	152 152	Į					ļ			L			
400	30	102	152	1600	1608	200	1740 ±3	22 +1,0	30	3	66	165	19	40	M16
		165	165					+0,2					L		
,	40	165	165			210			40			180	23	50	M20
	'	178	178	,				32 <sup>+1.0</sup> +0.2	10			100	20	50	W120
		127	127		1808			+10							·
1600	25	152	152	1800		175		18 <sup>+1,0</sup> +0,2	25			150	19	40	M16
		152	152						-						
	30	165	165			200	2000 ±3	22 <sup>+1,0</sup> +0,2	30	4	96	165	19	40	M16
		165	165	Ì			]								
	40	178	178			210		32 +1,0 40	40	. [		180	23	50	M20
			Ļ	<u> </u>			<u> </u>		!	<u> </u>		++			
	25	127	127	2000		175		18 <sup>+1,0</sup> +0,2	25			150	10	40	1416
		152	152		2008	••••			-5			150	- 19	40	M16
	30	152	152			200	7	22 +1,0	30		į				
800	30	165	165			200	2200 ±4	10,2	, 30	4	96	165	19	- 40	M16
		165	165					32 <sup>+1,0</sup> <sub>+0,2</sub>	-						
	40	178	178			210			40			180	23	50	M20
		178	-					42 +1,0 +0,2						•	
	50	194	194			215		10,2	50			195	23	<b>50</b>	M20
	<del></del>	<del> </del>	152											ļ	
	30	102	192			200		22 <sup>+1,0</sup> +0,2	30	1		165	19	40	M16
	-	165	165					TU,2	ļ						
2000	40	165	165	2200	2208	210	2400 ±4	<sub>22</sub> +1.0	40	4	96	180	23	50	M20
		178	178					32 +1,0	[ ]	•	96		40	🏎	IVIZU
	50	178				215		42 +1,0	E0 1	!		*05		-	
	100	194	194			210	1	42 +1,0	50			195	23	50	M20

TABELA 21 — Rolos de retorno — Rolete plano de aço ou com anéis de borracha

						L <sub>2</sub>							npm	Inér	cia
orreia	d <sub>2</sub>	D <sub>2</sub>	Dp2	Dt <sub>2</sub>	ℓ <sub>2</sub>		m2	•	n2	\$2	<b>‱</b> 2	Aço Bor		Aço Bor	
	ļ		•									(kg)		(kg.m <sup>2</sup> )	
		75	_	_			$\Box$					2,5	-	0,0025	_
400	15	100	100	63	500	534	4	9 ±0,2	12 . 0,2	508 ±1	3,2	4,0	0,0059	0,0039	
		75	_									2,9	_	0,0029	_
500	15	100	100	63	600	634	4	9	±0,2	12 · 0,2	608 ±1		4,7	0,0071	0,0046
										1		<del>                                     </del>			
	15		_	<u>-</u>						12 · Q.2		3,3	-	0,0034	
600	·	100	100	63 63	700	734	4	9	±0,2	0	708 ±1	7,3	5,3 6,5	0,0083 0,0147	0,0053 0,0062
	20	127	127	63		i				14 - 0,2		8,9	9,0	0,0309	0,0125
	!	75	_		,					į .		3,5	_	0,0037	_
650	15	100	100		750	704		9	±0,2	12 0,2	758_±1		5,7	0,0089	0.0059
		100	100 100	63 63	750	784	4		10,2		, 100 ± 1	7,7	7,0	0,0089	0,0068
	20	127	127	63						14 - 0,2		9,5	9,8	0,0331	0,0139
		75	_			<del></del>			±0,2	[		4,2	-	0,0047	<u> </u>
	15	100	100	63	•	984	4	9		12 · 0,2		5,4	6,9	0,0113	0,0073
800	20	100	100	63	950						958 ±1		8,5	0,0200	0,0084
		127	127	63				:		14 0,2		11,8	12,0	0,0429	0,0171
	~	100	100	63				   		44 0		11,3	10,0	0,0242	0,0101
1000	20	127	127	63		1184		_ 8_	±0,2	14 - 0,2		14,0	14,1	0,0508	0,0203
	25	127	127	75	1150		4	 		18 0	1158 ±1	16,8	16,5	0,0569	0,0244
		152	152	100		1194		12	±0,2	18 · 0,2	·	19,8	20,9	0,0992	0,0519
	20	100	100.	63	1400	1434				14 0,2		13,6	12,1	0,0295	0,0123
ļ		127	127	63			ļ Į	9	±0,2	0,2		16,9	17,1	0,0619	0,0249
1200	25	127	127	75			4			18 0 - 0,2	1408 ±1	1	19,8	0,0693	0,0299
1		152 152	152 152	100			-			- 0,2		23,7	25,1 25,6	0,1208 0,1273	0,0636 0,0636
	30	165	165	100		1444		12	±0,2	22 - 0,2		27,4	28,9	0,1639	0,0798
			100	63		i 			•	† · · ·		15,4	13,9	0,0337	0,0144
	20		127	63	1	1634		9	±0,2	14 . 0,2			19,8	0,0707	0,0293
			127	75	i	<u></u>	.)					22,6	22,7	0,0792	0,0350
	25	152	152	100	1				<del></del>	18 - 0,2		26,8	28,9	0,1380	0,0742
1400	30	152	152	100	1600	1644	4		-	22 0	1608 ±	28,7	29,3	0,1454	0,0742
	<u>.</u>	165 165	165 165	100 100				12	±0,2	<sup>22</sup> · 0,2	••	31,0	33, <u>3</u> 36,5	0,1874 0,1874	0,0935 0,0935
	40	l	178		-	1648			•:	32 <sub>- 0,2</sub>			40,8	0,2487	0,1180
							-			- 0,2		-			
	25		127	75						10 0		25,2	•	0,0891	0,0390
		152 152	152 152	100	-	1844				18 . 0,2			32,0 32,5	0,1553 0,1636	0,0826 0,0826
1600	30		165	100	1800	1	4   12 -	12	±0,2	22 <sub>- 0,2</sub>	1808 ±			0,2108	0,1040
	; 	165	165	100	1	4040					•• !	37,7		0,2108	0,1040
	40	178	178	100	l	1848		i		32 . 0,2	•	42,1	44,8	0,2798	0,1311

TABELA 21 - Rolos de retorno - Rolete plano de aço ou com anéis de borracha

continuação

							1					mpm	Inér	cia
orreia	d <sub>2</sub>	D <sub>2</sub>	Dp <sub>2</sub>	Dt <sub>2</sub>	الم الم	L <sub>2</sub>	m <sub>2</sub>	n <sub>2</sub>	\$ <sub>2</sub>	le <sub>2</sub>	Aço	Bor	Aço	Bor
											(kg)		(kg.m <sup>2</sup> )	
	25	127	127	75					18 0		27,7	26,5	0,0990	0,0407
	25	152	152	100					18 - 0,2		33,0	33,8	0,1726	0,0868
1800	30	152	152	100		2044		40 100	22 0		35,3	34,3	0,1818	0,0868
	30	165	165	100	2000		4	12 ±0,2	22 - 0,2	2008 ±1	38,1	38,7	0,2342	0,1082
	40	165	165	100		2048			32 - 0,2	!	41,2	41,8	0,2342	0,1082
į	₩0	178	178	100							46,1	46,6	0,3109	0,1353
Γ	50	178	-	<b>&gt;</b>					0		50,6	-	0,3259	74.557E.
		194	194	127					42 - 0,2		54,5	53,8	0,4249	0,2076
	~	152	152	100					_		38,6	39,3	0,2000	0,1017
1	30	165	165	100		2244			22 - 0,2		41.7	44,8	0,2576	0,1282
2000	40	165	165	100	2000			42 400			44,8	47,9	0,2576	0,1282
2000	40	178	178	100	2200		4	12 ±0,2	32 . 0,2	2208 ±1	50,2	53,9	0,3420	0,1617
1		178				2248			- 4.2		54,9	-	0,3585	
	50	194	194	127					42 0 - 0,2		59,2	61,6	0,4674	0,2448

- Notas: a) As massas das partes moveis e os momentos de inercia indicados são a proximados. O fornecedor deve indicar os valores reais.
  - b) Outras formas de suporte, suspenso ou apoiados, podem ser utilizados desde que respeitem as dimensões de encaixe do rolo e fixação na estrutura e assegure a distância mínima entre a borda da correia e o obstáculo fixo conforme NBR 6171 visando evitar que ela venha cortánio quando em trabalho.

# 8.10 Roletes de retorno duplos em "V"

Para as dimensões não indicadas são válidos os mesmos valores dos roletes de  $r\underline{e}$  torno planos.

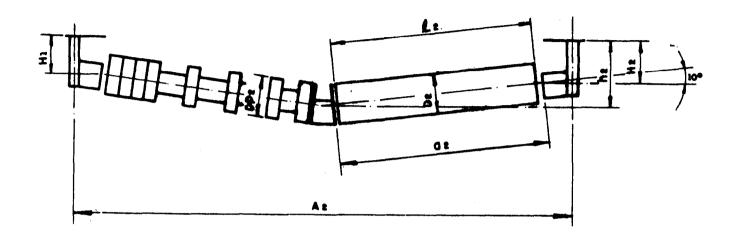


FIGURA 10 - Roletes de retorno duplos em "V" de aço ou com anéis de borracha

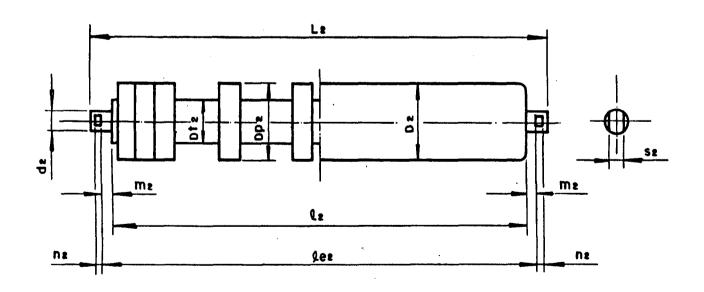


FIGURA 11 - Rolos de retorno - Roletes duplos em "V" de aço ou com anéis de borracha

TABELA 22 - Roletes de retorno duplos em "V" de aço ou com anéis de borracha

		!						unidade: mm
Correia	d <sub>2</sub>	D <sub>2</sub>	D <sub>p2</sub>	l <sub>2</sub>	82	h <sub>2</sub>	A2	H <sub>1</sub> - H <sub>2</sub> (máx)
800	20	100	100	465	473 + 3	215	1090 ± 3	4
		127	127	····	( T I			
	20	100	100		!	250		ł
1000		127 127	127 127	000	608 + 3			_
1000	25	· ———		600	000 + 1	290	1290 ± 3	4
	: - <del>' </del>	152	152					
	20	100	100			250	•	
		127 127	127 127		1		•	
1200	25			670	678 + 3	320	1540 ± 3	4
	-	7152 152	152 152				•	
	30	<del></del>			*	320		
		165	165 100		1		<del></del>	
	· 20	100				290		
	<del></del>	. 127 127	127 127			<u> </u>		
	25				1	320		
1400		152 152	152 152	800	808 + 3		1740 ± 3	4
	30	165	165		:	350		
	4.0	165	165			070		
	40	178	178			370		
	<del>-</del>	100	100	<del></del>				· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	- 20	127			.*	290		
		127 127	127 127			350	-	
	25	152 152	152 152		+ 3	350	•	_
1600	30	152	152	900	908 + 3	370	2000 ± 3	5
		165 165	165 165			,		
	40					370		i
	<u> </u>	178	178		<u> 1 </u>		<u> </u>	<u> </u>
	20	100	100			320		÷
		127 127	1 <u>27</u> 127	•				:
	25	+				370		4.
		152 152	152 152			-	<b>,</b>	•
1800	30		165	950	958 + 3	370	2200 ± 4	5
	4.5	165 165	165			000		
	40	178	178			390		
	50	178 178	-			390		
	50	194	194		40	330		
····		100	100			220		
	20	127	127			320		
	25	127 127	127			370		
	<u></u>	152 152	152					
2000	30		152	1050	1058 + 3	390	2400 ± 4	5
		165 165	165 165		r I	*******		
	40		178			430		
	E0	178 178	. 179			430		
	50	194	194			430		

TABELA 22 - Roletes de retorno duplos em "V" de aço ou com anéis de borracha

Continuação

unidade: mm

Correia	d <sub>2</sub>	D <sub>2</sub>	D <sub>p2</sub>	<b>₽2</b>	82	h2	A <sub>2</sub>	H <sub>1</sub> – H <sub>2</sub> (máx)
	25	127	127			200		1
•		152 152	1 <u>52</u> 152		ļ,	390		
	30				•	430		
-		165 165	165 165		4450 + 4			
2200	40	178 178	178 -	1150	1158 + 4	430	2700 ± 4	6
	50	194	194	; •		430		
	30	152	152	<del></del>	<del>-</del>	460	<del></del>	<del></del>
2400	40	165 165	165 165	1400	1408 + 4	4 <b>60</b>	3000 ± 4	6
- -		178 178	178	1400	1400 + 2		3000 I 4	U
	50	194	194	\$		460		
<u> </u>	30	152	152		1	460		
2600		165 165	165 165	1400	1408 + 4	460	3200 ± 4	7
2600	40	178 178	178	1400	1400 + 2		3200 I 4	
1	50	194	194		i	460		
	40	165	165		1	510		
2800	Table of Paris	178 178	178 178	1600	1608 + 4	4	3350 ± 4	; <b>7</b>
	50	194	194		_	510		
	40	165	165			510		
3000	<del></del>	178 178	178	1600	1608 + 4		3550 ± 4	8
ł	50	194	194		· <u>-</u>	510		

TABELA 23 — Rolos de retorno — Rolete duplo em "V" de aço ou com anéis de borracha

unidade: mm

		_		_	ا ما						,	npm	Inér	cia
orreia	d2	D <sub>2</sub>	Dp <sub>2</sub>	Dt <sub>2</sub>	ℓ <sub>2</sub>	L <sub>2</sub>	m <sub>2</sub>	n <sub>2</sub>	\$2	<b>le₂</b>	Aço	Bor	Aço	Bor
			,								(kı		(kg.n	
		100	100	63							5,1	4,8	0,0098	0,0044
800	20	127	127	63	465	499	4	9 ± 0,2	14 - 0,2	473 <sub>- 0,8</sub>	6,2	6,7	0,0206	0,0091
	20	100	100	63		634		0 + 00	14 0		6,4	5,7	0,0126	0,0054
1000	20	127 127	127 127	63 75	600		4	9 ± 0,2	14 - 0,2	608 - 0,8	7,8 9,7	7,9 9,7	0,0265 0,0297	0,0109 0,0130
	25	152	152	100		644		12 ± 0,2	18 - 0,2	!	11,3	12,0	0,0518	0,0275
· · · · · · · ·	20	100	100	63		704		9 ± 0,2	14 . 0,2		7,0	6,4	0,0141	0,0061
	-	127 127	127 127	63 75		, ,		, i			8,6 10,6	8,9 10,7	0,0296 0,0332	0,0123 0,0147
1200	25	152 152	152 152	100	670	714	4	12 ± 0,2	18 . 0.2	678 - 0,8	12,4 13,5	13,3 13,7	0,0578	0,0312 0,0312
	30	165	165	100		~			22 · 0,2	•	14,4	15,4	0,0785	0,0393
		100	100	63							8,2	7,6	0,0169	0,0074
	20	127 127	127 127	63 75		834		9 ± 0,2	14 . 0,2	-	10,0 12,3	10,7 12,6	0,0354 0,0396	0,0153 0,0181
	25	152	152	100					18 - 0,2	0	14,4	15,8	0,0690	0,0381
1400	30	152 165	152 165	100	800	844	4	12 ± 0,2	22 0	808 - 0,8	15,6 16,7	16,2 18,3	0,0727	0,0381
	40	165	165	100		848			32 . 0,2		19,9	21,5	0,0937	0,0483
		178	178	100					0,2		21,8	23,8	0,1244	0,0612
	20	100	100	63		934		9 ± 0,2	14 0,2		9,1	8,3	0,0190	0,0082
		127 127	.127 127	63 75					0,2		11,2 13,6	11,8 13,8	0,0398 0,0445	0,0169
	25								18 0,2					
		152 152	152 152	100 100	<b>!</b> !	944			0,2	908 - 0	16,0 17,2	17,3 17,8	0,0777	
1600	30				900	•	4	12 ± 0,2	22 0					
		165 165	165 165	100 100					22 . 0,2		18,5 21,6	20,1	0,1054 0,1054	0,0536 0,0536
	40	178	178	100		948			32 <sub>- 0,2</sub>		23,8	25,7	0,1399	0,0678
		100	100	63		004		0 + 00			9,5	8,5	0,0200	0,0084
	20	127	127	63	] {	984		9 ± 0,2	14 - 0,2	Ì	11,8	12,0	0,0420	0,0171
	25	127	127	75	] -	004	1		0	1	14,2	14,1	0,0470	0,0205
	25	152 152	152 152	100 100		994			18 0,2	<u> </u> 	16,7 18,1	17,8 18,2	0,0820 0,0864	0,0434 0,0434
1800	30			<u> </u>	950		4		22 0	958 - 1,0				·
		165 165	165 165	100 100				12 ± 0,2	22 . 0,2	1,0	19,4 22,5	20,6 23,7		0,0546 0,0546
	40	178	178	100	]				32 . 0.2		24,9	26,2	0,1477	0,0688
	40	178	-	-	-	998	1			<u>.</u> 	28,2		0,1548	
	1 40	194	194	127	1		1	}	42 - 0,2	ļ	30,1	30,9	0,2018	0,1044

TABELA 23 - Rolos de retorno - Rolete duplo em "V" de aço ou com anéis de borracha

continuação unidade: mm

															idade: mm
			_,		0					le₂		m	pm	Inérc	ia
rreis	ď2	D <sub>2</sub>	Dp <sub>2</sub>	Dt <sub>2</sub>	ℓ <sub>2</sub>	L <sub>2</sub>	m <sub>2</sub>	n <sub>2</sub>	*2	~#2		Aço	Bor	Aço	Bor
į			i				1					(kg	)	(kg.m²	2)
		100	100	63		1084		9 ± 0,2	14 - 0,2			10,4	9,6	0,0221	0,0097
	20	127	127	63		1004		8 ± 0,2	- 0,2			12,9	13,7	0,0464	0,0199
		127	127	75	ľ				0			15,5	15,9	0,0520	0,0236
	25	452	152	100	1	1094		ļ	18 <sub>- 0,2</sub>			18,3	20,0	0,0906	0,0498
		152 152	152 152	100 100							_	19,7	20,5	0,0954	0,0498
2000	30				1050		4	12 ± 0,2	22 · 0,2	1058	0 - 1,0			0.4000	0.0020
		165	165 165	100 100					• 0,2			21,2 24,3	23,2 26,3	0,1230	0,0630
	40	165	100	100	i				22 0						
		178	178	100			] ]		32 <sub>- 0,2</sub>			26,9	29,3	0,1632	0,0798
	50	178	-	′ <del>-</del>	1	1098	1		40 0			30,4		0,1711	
	80	194	194	127		1000			42 - 0,2			32,4	34,2	0,2231	0,1202
		127	127	75			•					16,8	17,1	0,0569	0,0255
	25	<u></u>							18 <sub>- 0,2</sub>			19,8	21,5	0,0992	0,0540
		152 152	152 152	100					- 0,2	· "		21,3	22,0	0,1045	0,0540
	30		-132			1194	<b>i</b>		. 0					<b></b>	
	,	165	165	100					22 . 0.2	4450		23,0	25,0 28,1	0,1347	0,0683
2200	40	165	165	100	1150		4	12 ± 0,2	_	1158	I.I	26,1	20,1	0,1347	0,0000
	. 40	178	178	100	}				32 - 0,2	İ		28,9	31,3	0,1788	0,0863
		178	_		1	1198				1		32,5	_	0,1874	
	50	194	194	127					42 . 0,2	i I		39,7	36,5	0,2443	0,1303
	-	152	152	100								25,4	25,6	0,1273	0,0636
	30				1	1444	Ì		22 <sub>- 0,2</sub>			07.4	28,9	0,1639	0,0798
	-	165 165	165 165	100 100	-		ł			1408	±1	27,4 30,6	32,1	0,1639	0,0798
2400	40	100			1400		4	12 ± 0,2	22 0						0.4005
	! !	178	178	100		1440			32 - 0,2	1		34,0	35,7	0,2176	0,1005 —
	: 50	178		_		1448	ľ		0			07,0	ļ		
		194	194	127			<u> </u>		42 - 0,2			40,6	41,5	0,2974	0,1527
		152	152	100								25,4	25,6	0,1273	0,0636
	30	10=	105	100	1	1444	J		22 . 0,2	1		27,4	28,9	0,1639	0,0798
	<del> </del> -	165	165 165	100 100	1	1-1-1-1	1		<u> </u>	1		30,6			0,0798
2600	40				1400 -	1	4	.12 ± 0,2	20 0	1408	±1	34,0	35,7	0,2176	0,1005
	<u> </u>	178	178	100	1	1448	3	-	32 - 0,2			37,8	35,7	0,2176	
	50	1	<u> </u>	<u> </u>	-		1	1	4	1			<u> </u>	<u> </u>	
		194	194	127					42 0,2	ļ		40,6	41,5		0,1527
	40	165	165	100	_				32 0,2			34,1	35,2		0,0904
		178	178	100					ì	l .	4.4	38,0	39,2		0,1136
2800		178	-	-	1600	164	B 4	12 ± 0,2		1608	<b>I</b> 1	42,1		0,2607	
	50	194	194	127	7			•,	42 - 0,2			45,2	45,4	0,3399	0,1729
	1	165	165	100					32 _ 0,2			34,1	35,2	0,1874	0,0904
	40	178	178	100		1						38,0			0,1136
3000		178	-	-	1600	164	8 4	12 ± 0,2		1608	±1	42,1		0,2607	-
	50		104	107	4	1			42 . 0,2	1		45,2	45,4	0,3399	0,1729
	1	194	194	127	ļ	}							1.0,		

Nota: As massas das partes moveis e os momentos de inércia indicados são aproximados e para cada rolo. O fornecedor deve indicar os valores reais.

8.11 Roletes auto-alinhantes
Conforme Figura 12.

## SENTIDO DA CORREIA

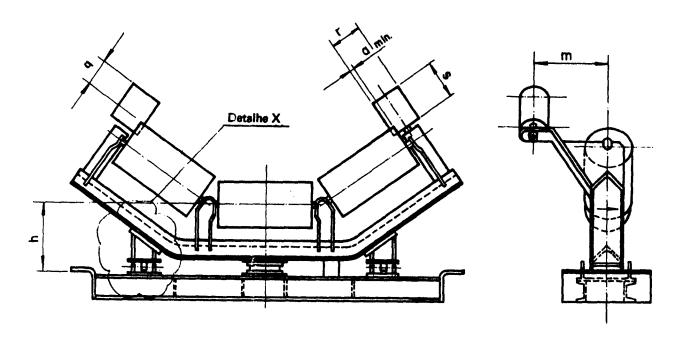


FIGURA 12 - Rolete triplo auto-alinhante de carga

### 8.11.1 Generalidades

- 8.11.1.1 Roletes auto-alinhantes de transportadores reversíveis não possuem o braço de alavanca com o rolo-guia, sendo este braço substituído por dispositivos especiais. Todos os demais detalhes e dimenssões aqui normalizados entretanto, também se aplicam aos roletes auto-alinhantes destes transportadores.
- 8.11.1.2 Roletes auto-alinhantes de retorno em "V" não são normalmente necessarios. Em casos especiais podem ser usados roletes planos auto-alinhantes.
- 8.11.1.3 Todos as dimensões indicadas para os roletes de carga e retorno, tam pem se aplicam aos roletes auto-alinhantes.
- 8.11.1.4 Para a seleção dos rolamentos ou buchas e dimensões do alojamento do pivô, é recomendado considerar as cargas definidas nas Tabelas 7 e 8.
- 8.11.2 Posição do rolo-guia Conforme Tabela 24.

TABELA 24 - Posição do rolo-guia unidade: mm Série m q carga a<sub>min</sub> q retorno 15 10 150 20 10 180 25 20 230 25 280 2/3 s1/2 s30 40 280 25 50 25 280 60 25 320

Nota: Com o rolo-guia na posição q de referência deve ser possível o ajuste vertical nos dois sentidos.

### 8.11.3 Altura do rolete auto-alinhante (medida h)

O rolete auto-alinhante deve ser fabricado com a mesma dimensão h dos demais roletes porém, como no rolete auto-alinhante de carga, é conveniente uma pressão adicional da correia para sua mais rápida atuação; recomenda-se a utilização de um calço de 10 mm a 20 mm sob a base do rolete. Desta forma aumenta-se o valor de h e se obtém a pressão necessária. Não há necessidade de se alterar o valor de h nos roletes auto-alinhantes de retorno.

### 8.11.4 Apoios adicionais

Devido à instabilidade dos roletes auto-alinhantes de maior porte, recomenda--se que a partir (inclusive) de transportadores de 1000 mm de largura sejam  $\underline{u}$  tilizados pontos de apoio adicionais tal como sugerido no detalhe x da Figura 12. Este critério se aplica tanto na carga como no retorno.

### 8.11.5 Role guia

Conforme Figura 13.

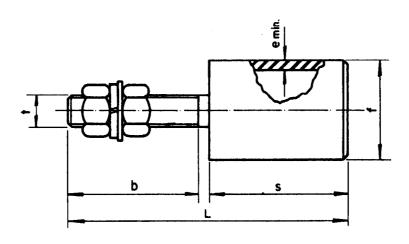


FIGURA 13 - Rolo guia

unidade: mm

Nota: O rolo guia á acompanhado de duas porcas e uma arruela de pressão e uma arruela lisa.

Série	Aplic.	r	S	t	L	b	e <sub>min</sub>	Tipo
15	CAR/RET	50	70	M16	.140	65	5	А
20	CAR/RET	50	70	M16	140	65	5	А
25	CAR/RET	75	120	M20	215	. 85	10	В
30	CAR/RET	100	150	M25	265	105	12	С
40	CAR/RET	100	150	M25	265	105	12	С
50	CAR/RET	100	150	M25	265	105	12	С
60	CAR/RET	100	150	M25	265	105	12	С

TABELA 25 — Rolo guia — Dimensões

- Notas: a) O eixo do rolo guia deve ser montado sobre mancais adequados com lu brificação permanente. O sistema de vedação entre o tubo e o eixo de ve impedir a entrada de impurezas, sendo acordado entre o usuário e o fornecedor.
  - b) A Tabela 25 apresenta a recomendação básica conforme a série do role te. Admite-se porém, mediante acordo entre o usuário e o fornecedor, a substituição de um rolo guia mais leve pelo seguinte mais pesado, ou seja, a substituição de um rolo guia tipo A por B ou do tipo B por C. Convém observar que esta alteração provoca mudança e algumas dimensões básicas dos roletes auto-alinhantes, sendo necessária cuidadosa análise para se evitar possíveis interferências com a estrutura do transportador.

## 8.12 Arranjo e quantidade de anéis de borracha

### 8.12.1 Generalidades

- 8.12.1.1 Nas Figuras 15 e 16 estão indicadas as quantidades mínimas de anéis de borracha para cada largura de correia, assim como o arranjo recomendado. Em algumas aplicações pode ser necessária a modificação do arranjo e/ou aumento da quantidade de anéis. Estas alterações porém, só podem ser realizadas mediante acordo entre o usuário e o fornecedor. Não havendo solicitação, o fornecimento deve seguir os padrões aqui estabelecidos.
- 8.12.1.2 Nas Figuras 15 e 16, os anéis de borracha estão indicados em módulos de 25 mm de largura. Para se obter a quantidade de anéis, deve-se verificar antes a largura do anel na Tabela 26 de acordo com a série do rolete.
- 8.12.2 Dimensões básicas dos anéis de borracha

Conforme Tabela 26 e Figura 14.

	TABELA 26 — Dimensões básicas	dos anéis de retor	no e impacto	unidade: mm
Dp	В	1	externo tubo Dt)	Série do
		Nominal	Real	Rolete
100	25	63	63,5	15 e 20
127	25			20
127	25	75	76,2	25
152	50			25 e 30
165	50	100	101,6	30 e 40
178	50			40
194	50	127	127	50
219	50	152	152,4	60

Nota: Para maiores detalhes de anel deve ser consultada a NBR 6172.

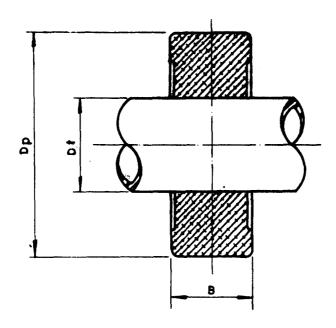
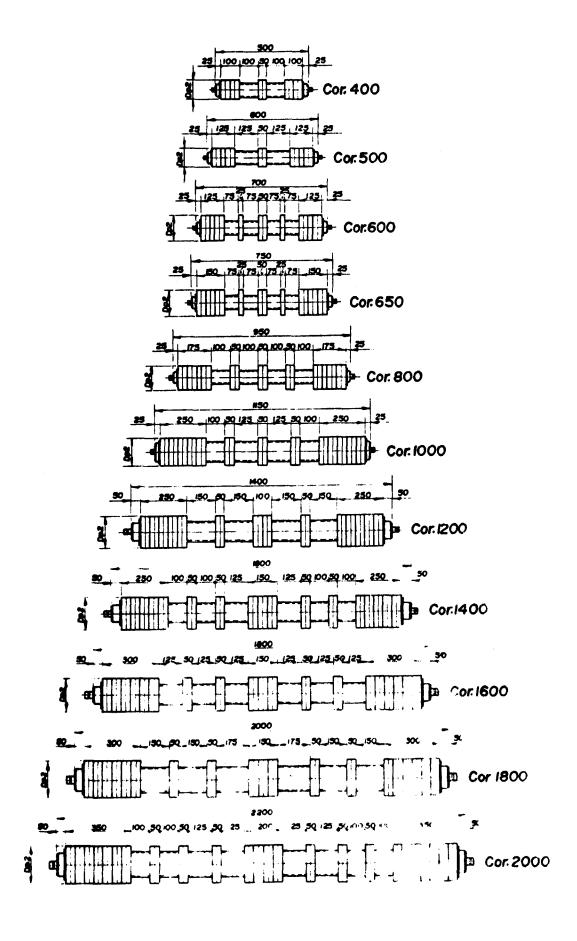


FIGURA 14 - Anel de borracha

8.12.3 Rolete de retorno plano Conforme Figura 15.

8.12.4 Rolete de retorno em "V" Conforme Figura 16.

/FIGURAS 15 e 16



inidade mri

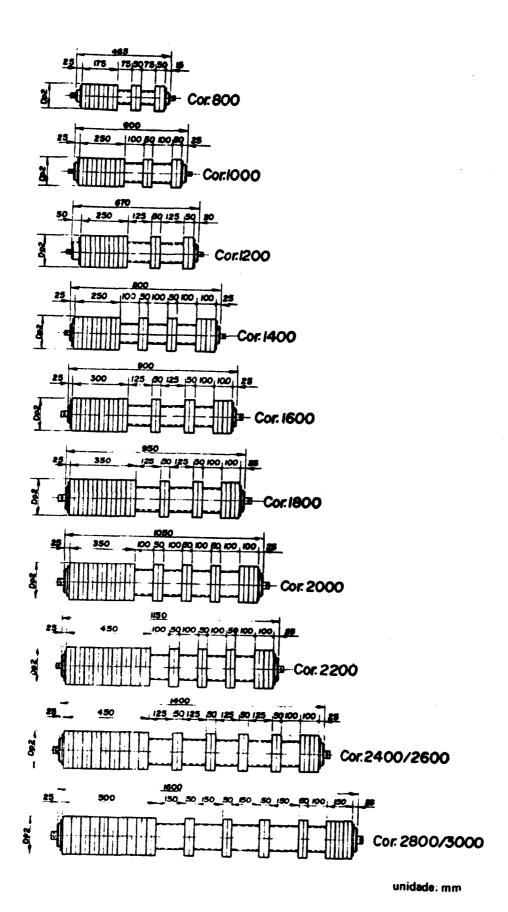


FIGURA 16 Arranjo de anéis - Rolete de retorno em "V"

## 8.13 Massa los rolos e suportes

Convém observar que os roletes de retorno planos das séries mais pesadas apresen tam peso próprio elevado. Para maior facilidade de manuseio pode ser, em alguns casos, conveniente a utilização de roletes de retorno duplos, em vezdos planos

TABELA 27 - Massa dos rolos de carga e retorno de aço

unidade: kg

		Correia		500	600	650	800	1000	1200	1400	1600	1800	2000	2200	2400	2600	2800	3000
olete	Série	rolo	250	315	235	250	315	380	465	530	600	670	750	800	900	950	1050	1120
	15	75	2.0	2.3	1.9	2.0	2.3		-	<del></del>					-			-
		100	2.3	2.7	2.2	2.3	2.7	-	-		-	-						
	20	100	_		3.7	3.9	4.6	5.4	6.4	7.1	7.9	8.7						
6		127	-	-	4.3	4.5	5.4	6.3	7.5	8.4	9.3	10.3						
Carga duplo e triplo	25	127		-	-	-	_	8.5	9.9	11.0	12.2	13,4	14.7	-	-			
e T		152	-		_		-	9.5	11.2	12.4	13.8	15.1	16.7					
og d	30	152		-		-		-	12.9	14.3	15.9	17.4		20.3		 		
a G		165				<u> </u>			13.6	15.1	16.7	18.4		21.4				
a. G	40	165	_							20.7	22.7	24.6		28.2	31.0			
ပ		178		-	-					22.4	24.2	26.3		30.2	33.2			
	50	178	-									33.3		38.1	41.8	43.6	47.3	49.8
		194								· ·		34.6	37.7	39.7	43.5	45.5	49.3	52.0
	60	194				:		<del></del> .	=_	<u>. –  </u>						54.8	59.3	62.5
		219		-		+ -	<u></u>						· ·			57.8	62.6	66.0
olete	Série	rolo	500	600	700	750	950	1150	1400	1600	1800	2000	2200	2500	2800	3000	3150	3350
		75	3.3	3.8	4.3	4.5	-	-	-		-		_	-		-		-
	15		-	_	5.0	5.3	6.6			Ţ								
		100	3.9	4.5	5.2	5.5		_		<u> </u>	•					4		<del></del>
			-	_	5.9	6.3	7.8									<u> </u>		
		100			9.1	9.6	12.0	١.		· 	<del></del>			<del></del>				
	20	-		-			14.9	17.8	21.5	24.4						· .		
		127	-		10.7	11.4	14.2	-		-								
		<del>-</del>				i -	17.1	20.5	24.7	28.1		<del></del>			· · · ·			
		127					<u> </u>	21.4	<u>'</u> -									
သ	25				·			25.6	30.7	34.8	38.9	43.0						
ă		152						24.4	-	+		<del> </del>						
Š	~				· 			28.7	34.5	39.1	43.7	48.3				<del> </del>		
e10		152			<del></del>	1 -		<u> </u>	33.4	37.8						<u> </u>		
Carga e retorno planc	30			-			· · · · ·	<del></del>	39.5	44.8	50.0	55.3	60.5	<del></del>		<del> </del>		
arg		165							35.4	40.1		50.4		•		·		
ပ					<del>-</del>		<u> </u>		41.5	47.0	52.5	58.1	63.6					<del></del>
		165			<del> </del>		<del></del>		<u> </u>	50.4	55.9	70.5	70.2	-		<del>}</del>		
	40		<del></del>		<del></del>		+	<del>,</del>		*E4.0		72.5	79.2	<u></u>				
		178		+			<del></del>		:		60.3		84.6			<del>,</del>		
			<del></del>	•	· -		•				70.3	17.4	04.0	<del></del>		<del></del>		
		178		<u> </u>	<del>-</del>	<del>, -</del>	+-	<del>  -</del>	<del></del>			05.7	104.4	+	<del></del>	<del></del>		
	50				<del></del>	<del>, -</del>	<del>-</del>	<u> </u>	<u> </u>		· · · ·	90.7	, 104.4	•	<del></del>			
		194		<del></del>	<del></del>	<del>-</del> -	<del> </del>	<del> </del>	<u> </u>	<del></del>	+	99.6	108.7	,	<del></del>	<del></del>		
				1	<del></del>	!	·		;			99.0	108.	'   .				

TABELA 27 — Massa dos rolos de carga e retorno de aço

continuação

unidade: kg

Rolete	Série	rolo	-	-	-	-	465	600	670	800	900	950	1050	1150	1400	1400	1600	1600
		100		_	_	_	6.4	7.9	8.7	_		_		_			1	
	20			_	_		_	_	_	11.3	12.6	13.3	14.6		-		_	_
		127	-	-	-	-	7.5	9.3	10.3		_	-	-		-	-	-	
			-	_			-	_		13.2	14.7	15.5	17.0	-			,,,	-
		127	-	-	-	-		12.2	13.4	15.5	17.2		-			-	-	
	25	, = /		-	-					-		19.6	21.5	23.3			L	
<u> </u>	13	152	-	-	-	-		13.8	15.1	17.7	19.6			_			_	_
Retorno duplo		.02	-	-	-	-	-	-	-		-	22.2	24.3	26.4		-	_	
5		152	-	-	_	_	_	_	17.4	20.3	22.5	23.6	25.8	28.0		_		_
ğ	30	132	_	_		_	_		-	Ī	_		_	_	36.3	36.3	_	
Œ	30	165		_			-	_	18.4	21.4	23.7	24.9	27.2	29.6			-	
	1	103	_	_	_	-	_	-		_	i –	_	-	-	38.2	38.2	_	-
	40	165	-	_	_	-	_	_	-	28.2	31.0	32.4	35.1	37.9	44.8	44.8	50.4	50.4
	-0	178	-	_	-	-	_	T =	_	30.2	33.2	34.7	37.7	40.7	48.3	48.3	54.3	54.3
	50	178	_	_	_		_	_	_	i -		43.6	47.3	50.9	60.1	60.1	67.5	67.5
	30	194			_	_	_	-	-	T =		45.5	49.3	53.2	62.9	62.9	70.6	70.6

Notas: a) Os valores indicados são aproximados e para cada rolo. O fornecedor de ve indicar os valores reais.

b) Para uma mesma série, diâmetro e comprimento de rolo, a quadrícula superior é para rolo com eixo sem escalonamento e a inferior para rolo com eixo com escalonamento. Quadrícula única significa eixo sem escalonamento.

/TABELA 28

TABELA 28 Massa dos rolos de impacto

unidade: kg

	<u> </u>	Correis	400	500	600	650	800	1000	1200	1400	1600	1800	2000	2200	2400	2600	2800	3000
 ≺olete	Eixc	rolo	250	315	235	250	315	380	465	530	600	670	750	800	900	950	1050	1120
	15	100	3.4	4.1	3.2	3.4	4.1					-				· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
	20	100		-	4,1	4.3	5.1	6.0	7.1	7.9	8.8	9.7			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		<u> </u>	
¥	20	127			5.5	5.8	7.1	8.3	10,0	11.2	12.6	13.9				T -		
Ē	25	127		1		***************************************		10.2	12.0	13.3	14.8	16.3	18.0	-		.4		
3: 3	20	152		1	·			12.0	14.2	15.9	17.7	19.5	21.6			-		
impacto duplo e iripk	30	152		·					15.6	17.4	19.3	21.2	23.4	24.8		<u> </u>		
2	-	165							17.5	19.6	21.8	24.1	26.6	28.2		, .		
Š	40	165			1		-			25.2	27.8	30.3	33.2	35.0	38.6		:	
Ē		178	1				•	<u> </u>		27.7	30.5	33.4	36.6	38.7	42.7	<u> </u>		
	50	194						-	_		-	41.4	45.3	47.7	52.6	55.0	59.9	63.3
	60	219		1	-		· ·		-	_		_				71.4	77.7	82.1
≺olete	Eix.	rolo	500	600	700	750	950	י 150	1400	1600	1800	2000	2200	2500	2800	3000	3150	3350
		φ		4	1							<u> </u>			<u> </u>		<b></b>	
	15	100	6.0	7.1	8.1	8.6						·				+	<b></b>	_
					8.9	9.4	11.7	_		<u> </u>						·		
		100		-	10.1	10.8	13.4	-	-			<u> </u>		-			'	
	20			-			16.3	19.6	23.6	26.8						_	-	
		127		_	14.5	15.5	19.3				_		<del>-</del>	<u> </u>	<del>-</del>			
	:			_		-	22.3	26.8	32.4	36.8			<u>i –  </u>	<u> </u>				
		127					_	26.4								<u> </u>		
	25		-	_	_	_	_	30.7	36.9	41.8	46.8	51.7					<u> </u>	<del>;                                    </del>
		152	_	-	-	-	-	32.0										
Impacto plano			-	-		-	_	36.2	43.7	49.6	55.5	61.5						-
ā		152			-	-			41.4	46.9				<u> </u>		<u>. –  </u>	<u> </u>	<u> </u>
ğ	30		_	-		<u> </u>			47.5	53.9	60.2	66.6	73.0					
<u>ã</u> E		165	_		_	_	_		47.3	53.7	1-			_	<u> </u>			<u> </u>
_	İ			-	-	<u> </u>			53.3	60.6	67.8	75.1	82.3		<u> </u>			
		165				<u> </u>	_			63.9	71.2		<u> </u>					
	40		=	_		ΙΞ.					81.2	89.5	97.9				<u> </u>	<del>  </del>
	1	178				_	_	_	<u> </u>	71.2	79.4			<u> </u>			<u> </u>	<del>  -</del>
			-		I =	ΙΞ	_				89.4	98.6	107.9	1 -	<u> </u>		<del>  -</del>	<del> </del>
	50	194	_	-		_	_			_		_			<u> </u>		<u> </u>	<b>↓</b> -
	100	,54	_	_	-	-	! -	-	-	-	T -	119.8	130.9	- 1	<u> </u>	<u> </u>	-	! -

- Notas: a) Os valores indicados são aproximados e para cada rolo. O fornecedor de ve indicar os valores reais.
  - b) Para uma mesma série, diâmetro e comprimento de rolo, a quadrícula su perior é para rolo com eixo sem escalonamento e a inferior para rolo com eixo com escalonamento. Quadrícula única significa eixo sem escalonamento.

TABELA 29 — Massa do rolos de retorno com anéis

unidade: kg

$\overline{}$	abla	Correia	400	500	600	650	800	1000	1200	1400	1600	1800	2000	2200	2400	2600	2000	12000
	<u> </u>	rolo		<del> </del>			<del>                                     </del>		<del>                                     </del>	<del> </del>	1600		2000	2200	2400	2600	2800	3000
Rolete	Série	φ	500	600	700	750	950	1150	1400	1600	1800	2000	2200	2500	2800	3000	3150	3350
	15	100	4.8	5.5	6.3	6.8	_	-	-	1	-	-	_	-	_	-	_	
			_	_	7.0	7.6	9.3	-		1	-	-	_				_	_
		100		-	8.3	10.0	11.0	_	_	-	_	_			_	-		-
	20		_	-	1	-	13.9	16.5	19.9	22.8	-	-	_	_	_	-	_	_
	1	127	_		10.8	11.8	14.4	-	-	-	-	_	_	_		-		_
	Ĺ		-	_	1	1	17.3	20.6	24.9	28.8	-	-	-	-	_	•		
		127		_	ļ		-	21.1	1	-			-		-	_	_	
	25		_	_	1	_		25.4	30.5	35.0	38.9	41.7	-	-			-	
•		152	_	_		_	_	25.5		-				-	_			
Ĕ			_		-	_		29.7	35.8	41.1	45.7	49.1		_	-	-	_	-
Retorno plano	ļ	152			_		-		33.6	38.5		-		-				
E	30				-		-		39.6	45,4	50.5	54.2	61.3			-	-	
£	!	165	_	_				-	37.0	42.5				-			-	<u></u>
	l	ļ		-	-				43.0	49.4	54.9	58.7	66.8	-				!
		165								52.7	58.2	_	-					
	40		_		-			_		-	68.2	73.1	82.3	_				
		178	-		_					57.1	63.0				:		-	
	<b></b>									-	73.0	77.9	88.2	_			-	
	50	194	_		_	_					_						-	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
				_			-					99.0	111.2	_			-	_
Rolete	Série	rolo	-	-		_	465	600	670	800	900	950	1050	1150	1400	1400	1600	1600
		100	-	-	-		6.1	7.3	8.1	1	+	-	1			-	•7	
	20		1	_	-			-		10.7	11.9	12.3	13.7	-	-	-	-	
		127		_		-	7.9	9.5	10.6	-	<b></b> .			-	1	-	-	
			1		-	-	-	_	-	13.9	15.3	15.7	17.8	-	-	-	-	-
	1	127		-	1		-	12.2	13.4	15.9	17,4	-	•		-	-	-	_
	25		-	-	-		-		_	-		19.6	21.9	23.6	-		_	_
٥		152		• •••		-	-	14.5	16.0	19.0	20.9	-		_	-	-	-	-
ğ			-	-				-	-	-		23.2	26.0	28.1			_	
Retorno duplo		152	_			-			17.7	20.9	23.0	23.8	26.5	28.6		_		
E	30			-		_				_	-			_	36.4	36.4	_	1
Rei	i	165			_ ]	-	-	-	19.4	23.0	25.3	26.1	29.3	31.6			-	-
	L			-		-	-	_	_	_		-	-	-	39.8	39.8		
	40	165			-			_		29.8	32.6	33.5	37.2	39.9	46.4	46.4	51.4	51.4
		178			-	-	_		٠.	32.1	35.1	36.0	40.1	43.1	50,0	50.0	55.4	55.4
	50	194	-			_	-				_	46.3	51.1	54.9	63.8	63.8	70.8	70.8

- Notas. a) Os valores indicados são aproximados e para cara rolo. O fornecedor deve indicar os valores reais.
  - b) Para uma mesma série, diâmetro e comprimento de rolo, a quadrícula superior é para rolo com eixo sem escalonamento e a inferior para rolo com eixo com escalonamento. Quadrícula única significa eixo sem escalonamento.

TABELA 30 - Massa dos suportes de carga e retorno

unidade: ka

																	unida	ide: kç
		Correia	400	500	600	650	800	1000	1200	1400	1600	1800	2000	2200	2400	2600	2800	3000
Rolete	Série	Y	250	315	235	250	315	380	465	530	600	670	750	800	900	950	1050	1120
	15	20a	5.5	6.0	6.1	6.4	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	-
		35°	-	_	6.3	6.5	7.4	<b>—</b>	_	-	_	_		_	<b> </b>	<del> </del>		-
	20	20°	-		6.5	6.8	11.0	14.0	16.0	17.5	19.5	21.0				<del> </del>	<del></del>	
		35°	_	_	6.9	7.2	11.2	14.4	16.4	18.1	20.1	21.7	1 -	-	-	j -		
		200						23.3	28.0	30.5	33.6	41.5	44.4		-		!	<del> </del>
8	25	35°		-	l –	! -	_	25.4	30.7	33.2	37.0	45.7	49.5	_	-	-	_	
Ē		450			İ			27.5	33.2	36.3	40.2	49.0	53.1	1	1			į
9	30	350							34.9	42.3	55.5	59.9	64.3	70.3	l	<del> </del>		<del> </del>
Carga duplo e triplo		450			_	-	-	-	35.9	43.4	56.8	61.3	65.9	72.0	† -	_		1
86	40	350								55.2	60.6	77.3	99.6	108.9	139.4			
Š		450	-	_	_	_	_		-	56.3	61.9	78.7	101.2	110.6	141.3	1 -	_	
	50	350	_	_								80.8	120.0	143.2	156.2	164.6	171.6	180.2
		450					-		_	-	-	82.4	121.9	145.2	158.5	167.1	174.3	183.0
	60	35º											<del></del>			228.4	238.1	250.5
		45°							L	_	_	_	_			230.8	240.8	253.3
Rolete	Série	rolo	500	600	700	750	950	1150	1400	1600	1800	2000	2200	2500	2800	3000	3150	3350
	15		1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	_	-	_	_	_		_	<b>-</b> .		_	
anc	20		_	_	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0		_	_	_				
<u>a</u>	25			_		_	_	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3				-	_	-
Retorno plano	30		_		_		_	_	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	-			_	_
Ret	40					-	_	_	_	10	10	10	10	-	_	_	_	_
	50							_		12	12	12	12	_	-	_	-	-
Rolete	Série	rolo	-	_	_	_	465	600	670	800	900	950	1050	1150	1400	1400	1600	1600
<u>0</u>	20		_		-		7.6	10.0	15.5	20.5	24.5	31.5	40.0				-	
dr.p	25		_	_		-	-	12.0	17.5	22.5	26.5	33.5	42.0	56.5		-		
ě	30		_	-		_	-		23.5	28.5	32.5	39.5	47.5	62.5	68.0	84.5	-	-
Retorno duplo	40		_	-		-	-	-		35.5	38.0	45.5	63.0	68.5	74.0	90.5	94.0	98.5
2	50	1-		-		_	Γ-			-	_	50.5	64.5	69.5	86.0	92.5	96.5	124

 ${\it Nota:}$  Os valores indicados são aproximados. O fornecedor deve indicar os valores reais.

8.14 Espessura mínima das paredes dos tubos

Conforme Tabelas 31 e 32.

TABELA 31 - Rolos de aço - Carga e retorno - Espessura mínima das paredes dos tubos

unidade: mm ф 75 100 165 178 194 127 152 219 Série 15 2,00 2,00 20 3,75 3,75 25 4,25 4,25 30 4,50 4,50 40 4,50 4,75 50 5,0 5,0 60 5,0 5,0

TABELA 32 — Rolos de borracha — Impacto e retorno — Espessura mínima das paredes dos tubos

unidade: mm 165 178 194 100 127 152 219 φ ext. ø int. 63 63 75 100 100 100 127 152 Série 15 2,00 20 3,00 3,00 25 3,75 3,75 30 3,75 3,75 40 3,75 3,75 50 3,75 60 4,25

Nota: Para variação admissível na espessura da parede, considerar a NBR 6591 in clusive para os diâmetros 194 e 219.

8.15 Espessura minima dos suportes de roletes de carga e retorno plano Conforme Tabela 33.

TABELA 33 — Espessura mínima dos suportes de roletes de carga e retorno plano

unidade: mm
Espessura
4,7
6,3
7,9

## 8.16 Angulo de tombamento do rolete

Os roletes não devem ser construídos com ângulo de tombamento no sentido de movimento da correia, uma vez que este recurso acarreta um consumo adicional de energia (pode ser significativo em transportadores longos), desgaste da correia e rolos, além de não permitir a utilização do mesmo suporte em transportadores reversíveis.

Quando for necessário o tombamento do rolete para correção localizada de alinhamento da correia, pequenos calços removíveis devem ser utilizados. O ângulo de tombamento nestes casos, não deve ser superior a 2<sup>0</sup> no sentido do movimento da correia.

## 8.17 Folga máxima entre rolos de carga

A folga (C) entre as extremidades dos rolos (ver Figura 17) deve ser a minima possível, não podendo ser superior aos valores indicados na Tabela 34.

Especial atenção deve ser dada a transportadores utilizando correias de espessura inferior a 10 mm e/ou com perfis compostos de curvas acentuadas. Nestes casos, a folga não deve ser superior a 10 mm.

TABELA 34 — Folga máxima entre rolos de carga unidade: mm

Série	Rolete	Folga "C"
15	duplo	10
15, 20, 25 e 30	triplo	15
40	triplo	20
50	triplo	25
60	triplo	30

Nota: Estas folgas se aplicam a todos os tipos de roletes de carga, inclusive aos roletes de impacto e transição.

8.18 Folga mínima e entre os pontos mais baixos dos rolos e o suporte

A folga mínima (B) entre os pontos mais baixos dos rolos e o topo da base do su porte ou qualquer outra parte estrutural deve atender aos valores indicados na Tabela 35.

	unidade: mm
φ Rolo	Folga
75 a 127	. 30
152 a 178	38
194	50
219	60

TABELA 35 - Folga rolo-suporte

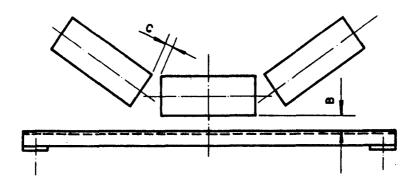


FIGURA 17 — Folga rolo-rolo e rolo-suporte

### 8.19 Forma construtiva do suporte

A forma construtiva do suporte deve ser determinada pelo fabricante, atendendo porém os requisitos desta Norma. Os suportes devem evitar o acúmulo de material assim como evitar que pequenas pedras fiquem presas entre as partes girantes e as partes fixas.

#### 9 PADRÕES DE QUALIDADE

### 9.1 Qualidade e material

Todos os componentes empregados nos roletes devem ser novos e atender a todos os requisitos estabelecidos nesta Norma. Materiais diferentes só podem ser em pregados quando acordado entre o usuário e o fornecedor, devendo este orientar o usuário quanto à característica de materiais especiais. Chapas de aço para

fins estruturais não podem ter espessura inferior a 4,5 mm.

#### 9.2 Acabamento

Os roletes não devem apresentar defeitos de fabricação tais como trincas, rebarbas, saliências, poros e inclusões de solda ou quaisquer outros defeitos que possam vir a comprometer o seu desempenho ou causar danos à correia.

### 9.3 Desempenho

- 9.3.1 Os rolos devem girar normalmente com as mãos quando encaixados nos seus suportes. O sistema de vedação não deve impedir a livre rotação dos rolos. Quando os rolos não atenderam a este critério, compete ao fornecedor amaciá-los.
- 9.3.2 A rigidez do suporte deve ser tal que evite vibrações quando o equipamento estiver em operação e que resista aos esforços de operação, transporte e manuseio.
- 9.3.3 Quando os suportes de carga e os suportes de retorno duplo forem submetidos à carga máxima admissível a cada série conforme Tabela 9, estes não devem a presentar uma flecha superior a 1/500 e a rotação de cada rolo deve atender ao critério da seção 9.3.1.
- 9.3.4 Os anéis de borracha empregados nos rolos de impacto, retorno e especiais, devem ser montados ao tubo com interferência, de modo a não permitir o seu deslocamento axial ou rotacional.
- 9.3.5 Os elementos de vedação devem ser firmemente fixados ao cubo ou ao eixo de modo que não haja qualquer deslocamento axial ou rotacional.

## 9.4 Tolerância de concentricidade

O desvio total (em valor absoluto) apresentado pelo rolo quando girado de 360° e medido com um relógio comparador, não deve ser superior aos valores indicados na Tabela 36 para rolos de comprimento até 400 mm. Para comprimento de rolos maiores que 400 mm, admite-se um acréscimo de 0,1 mm para cada 250 mm adicional no comprimento. A medição deve ser feita conforme Figura 18.

		unidade: mm
φ Rolo	Aço	Bor.
63	0,9	-
75	0,9	-
100	1,0	1,5
127	1,3	1,9
152	1,5	2,3
165	1,6	2,5
178	1,8	2,7
194	1,9	2,9
219	2,0	3,3

TABELA 36 - Rolo - Tolerância de concentricidade

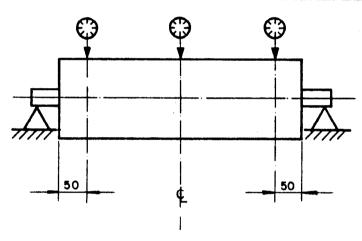


FIGURA 18 - Rolo - Medição com relógio comparador

9.4.2 Rolos especiais, tais como os usados em balanças de transportadores de correia, devem ter sua tolerância de concentricidade acordada entre o usuário e o fornecedor de acordo com a recomendação do fabricante de balança. Caso não exista esta recomendação, a tolerância de concentricicade máxima deve ser de 0,2 mm, qualquer que seja o comprimento do rolo.

### 9.5 Jogo axial

O jogo axial máximo pode ser superior a 1 mm, entendendo-se por jogo axial o deslocamento possível do eixo em relação à face do rolo.

#### 10 CONTROLE POR AMOSTRAGEM

## 10.1 Metodo de inspeção

Para controle e certificação da qualidade dos roletes, deve-se utilizar o sistema de inspeção por amostragem conforme Tabela 37. Quando ocorrerem casos onde for exigido maior ou menor rigor na inspeção, planos diferentes devem ser acordados entre o usuário e o fornecedor. Quando se evidenciar que a qualidade do produto está se deteriorando devem ser adotados planos com maior grau de se veridade.

Tamanho do	Tamanho da	Δ = número	de aceitação
		C	
lote	amostra	R <sub>e</sub> = numero	de rejeição
2 - 8	n = 2	A <sub>c</sub> = 0	R <sub>e</sub> = 1
9 - 15	n = 3	A <sub>c</sub> = 0	R <sub>e</sub> = 1
16 - 25	n = 5	A <sub>c</sub> = 0	R <sub>e</sub> = 1
26 - 90	n = 13	A <sub>c</sub> = 1	R <sub>e</sub> = 2
91 - 150	n = 20	A <sub>c</sub> = 2	R <sub>e</sub> = 3
151 - 280	n = 32	A <sub>c</sub> = 3	R <sub>e</sub> = 4
281 - 500	n = 50	A <sub>c</sub> = 5	R <sub>e</sub> = 6
501 - 1200	n = 80	A <sub>c</sub> = 7	R <sub>e</sub> = 8
1201 - 3200	n = 125	A <sub>c</sub> = 10	R <sub>e</sub> = 11
3201 - 10000	n = 200	A <sub>c</sub> = 14	R <sub>e</sub> = 15

TABELA 37 — Plano de amostragem

Notas: a) Este é um plano de amostragem por atributos simples normal, nível II, NQA = 4 conforme NBR 5426.

- b) A<sub>C</sub> = maior número de peças defeituosas na amostra que permite a aceitação do lote.
  - $R_e$  = menor número de peças defeituosas na amostra que causa a rejeição do lote.

# 10.2 Formação dos lotes para inspeção

Os lotes de unidades de produto (rolos ou suporte) submetidos à inspeção devem ser de natureza homogênea, isto é, do mesmo tipo, tamanho, composição, fabricados sob as mesmas condições e preferencialmente num mesmo período de tempo.

O processo de seleção de amostras indicado é o da amostragem aleatória, garantin do assim uma amostragem que representa a qualidade global do lote.

## 10.3 Destino do produto defeituoso

Lotes rejeitados devem sofrer uma seleção pelo fornecedor, as peças defeituosas

consertadas ou substituídas, e o lote reapresentado para inspeção. Da mesma forma, as peças defeituosas de lotes aprovados devem ser reparadas ou substituídas conforme o caso.

### 11 MARCA DE IDENTIFICAÇÃO

O logotipo ou o nome do fabricante do rolete deve ser marcado de forma indelével em cada rolo e suporte, em local de fácil leitura e protegido contra o desgaste natural por uso.

Quando forem utilizados roletes de retorno com eixos escalonados, o escalonamento deve ser tipado em uma das extremidades dos eixos.

#### 12 PINTURA

Os roletes devem ser protegidos por um sistema de pintura adequado ao ambiente de utilização e uso pretendido, sendo estabelecido em comum acordo entre o usuário e o fornecedor.

Os rolos devem receber a mesma tinta de fundo utilizada nos suportes, não sendo necessária porém, a aplicação da tinta de acabamento, exceto nas faces laterais e partes que não entram em contato com a correia. Os rolos guias devem receber tanto a tinta de fundo como a de acabamento em toda a sua extensão excetuando-se eixos, porcas e arruelas.

Os eixos, parafusos, porcas, arruelas etc., devem receber proteção adequada por verniz ou graxa ou conforme estabelecido em comum acordo entre o usuário e o fornecedor.

Quando não especificado, a cor dos rolos e rolos-guias deve ser o alaranjado Mursell 2.5 YR 6/14 e dos suportes o azul Munsell 2.5 PB 4/10 conforme NBR 7195. Os rolos especiais de balança devem ser pintadas na cor amarelo Munsell 5 Y 8/12 a fim de facilitar a sua identificação, assim como os seus suportes quando estes apresentarem características diferentes dos comuns.

#### 13 ARMAZENAMENTO

Os roletes quando não colocados em operação devem ser armazenados em local coberto protegidos do sol, chuva, poeira, etc.

Para periodos longos de armazenamento, cuidados especiais podem ser necessários. Cabe ao fornecedor orientar o usuário quanto às providências a serem tomadas.

Roletes com anéis de borracha não devem ser estocados um em cima do outro para evitar a ovalização dos anéis.

Partes usinadas e elementos de união devem ser protegidos contra a oxidação.